

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	11
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	12

Demonstração do Valor Adicionado	13
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	22
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	23

Demonstração do Valor Adicionado	24
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	25
--------------------------	----

Notas Explicativas	50
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	96
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	101
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	119.327
Preferenciais	0
Total	119.327
Em Tesouraria	
Ordinárias	357
Preferenciais	0
Total	357

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	20/09/2013	Juros sobre Capital Próprio	19/11/2013	Ordinária		0,26031

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	9.370.250	9.143.663
1.01	Ativo Circulante	1.067.733	1.220.176
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	300.564	496.425
1.01.03	Contas a Receber	700.265	667.639
1.01.03.01	Clientes	644.910	578.853
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	55.355	88.786
1.01.03.02.01	Impostos a Recuperar	12.923	21.171
1.01.03.02.03	Bancos e Aplicação de Convênios	42.432	47.480
1.01.03.02.04	Ativos Financeiros Mantidos	0	20.135
1.01.04	Estoques	33.000	33.121
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	33.904	22.991
1.01.08.03	Outros	33.904	22.991
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Empregados	13.711	10.237
1.01.08.03.03	Diversos	20.193	12.754
1.02	Ativo Não Circulante	8.302.517	7.923.487
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.321.015	1.284.373
1.02.01.03	Contas a Receber	532.020	581.529
1.02.01.03.01	Clientes	206.222	220.000
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	325.798	361.529
1.02.01.06	Tributos Diferidos	196.338	176.406
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	196.338	176.406
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	114.498	106.831
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	114.498	106.831
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	478.159	419.607
1.02.01.09.03	Ativos Financeiros - Contratos de Concessão	448.280	390.757
1.02.01.09.04	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	29.879	28.850
1.02.02	Investimentos	260	260
1.02.02.01	Participações Societárias	260	260
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	260	260
1.02.03	Imobilizado	204.623	175.494
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	204.623	175.494
1.02.04	Intangível	6.776.619	6.463.360
1.02.04.01	Intangíveis	6.776.619	6.463.360
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	5.038.288	4.665.606
1.02.04.01.02	Intangível em Andamento	1.738.331	1.797.754

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	9.370.250	9.143.663
2.01	Passivo Circulante	984.961	839.184
2.01.02	Fornecedores	158.841	157.397
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	158.841	157.397
2.01.03	Obrigações Fiscais	63.502	47.293
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	62.063	46.025
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.439	1.268
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	474.338	363.005
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	213.823	228.981
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	209.523	225.321
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.300	3.660
2.01.04.02	Debêntures	260.515	134.024
2.01.04.02.01	Não Conversíveis	260.515	134.017
2.01.04.02.02	Conversíveis	0	7
2.01.05	Outras Obrigações	84.799	123.192
2.01.05.02	Outros	84.799	123.192
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	31.093	46.469
2.01.05.02.04	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	20.619	24.602
2.01.05.02.05	Energia Elétrica	7.533	6.618
2.01.05.02.06	Convênio de Cooperação Técnica	13.112	31.851
2.01.05.02.07	Obrigações Diversas	12.442	13.652
2.01.06	Provisões	203.481	148.297
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	203.481	148.297
2.01.06.01.05	Parcelamento de Impostos	38.072	35.676
2.01.06.01.06	Provisão para Férias e 13º Salário	130.044	84.653
2.01.06.01.07	Participação dos Empregados nos Lucros	35.365	27.968
2.02	Passivo Não Circulante	3.248.480	3.369.591
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.550.599	2.696.373
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.170.208	1.152.892
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.061.397	1.094.165
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	108.811	58.727
2.02.01.02	Debêntures	1.380.391	1.543.481
2.02.01.02.01	Não Conversíveis	1.380.391	1.543.481
2.02.02	Outras Obrigações	397.155	372.830
2.02.02.02	Outros	397.155	372.830
2.02.02.02.03	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	276.240	259.071
2.02.02.02.04	Perdas em Investimentos	90.921	79.169
2.02.02.02.05	Depósitos para Obras	29.994	34.590
2.02.04	Provisões	300.726	300.388
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	300.726	300.388
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	16.456	16.456
2.02.04.01.05	Parcelamento de Impostos	206.223	220.000
2.02.04.01.06	Provisão para Demandas Judiciais	78.047	63.932
2.03	Patrimônio Líquido	5.136.809	4.934.888
2.03.01	Capital Social Realizado	2.773.985	2.773.985
2.03.02	Reservas de Capital	-8.576	-8.576

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-8.576	-8.576
2.03.04	Reservas de Lucros	2.198.133	2.198.133
2.03.04.01	Reserva Legal	194.455	194.455
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.976.193	1.976.193
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	27.485	27.485
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	216.292	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-43.025	-28.654

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	987.152	2.808.042	869.474	2.511.825
3.01.01	Serviços de Água	507.451	1.465.256	468.981	1.368.706
3.01.02	Serviços de Esgoto	263.111	762.098	241.736	656.138
3.01.03	Receita de Construção	216.590	580.688	158.757	486.981
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-642.537	-1.772.965	-509.034	-1.507.399
3.02.01	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-430.364	-1.204.775	-353.815	-1.028.186
3.02.02	Custo de Construção	-212.173	-568.190	-155.219	-479.213
3.03	Resultado Bruto	344.615	1.035.077	360.440	1.004.426
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-150.431	-494.647	-172.052	-438.797
3.04.01	Despesas com Vendas	-59.122	-165.551	-56.719	-160.585
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-106.590	-308.356	-102.307	-279.690
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	43.661	66.554	12.235	89.832
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-25.282	-75.542	-20.793	-78.812
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-17.058	-53.933	-12.984	-56.541
3.04.05.02	Participações dos Empregados no Lucro	-8.224	-21.609	-7.809	-22.271
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.098	-11.752	-4.468	-9.542
3.04.06.01	Despesa de Equivalência Patrimonial	-3.098	-11.752	-4.788	-9.996
3.04.06.02	Receita de Equivalência Patrimonial	0	0	320	454
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	194.184	540.430	188.388	565.629
3.06	Resultado Financeiro	-30.280	-110.708	-23.385	-90.575
3.06.01	Receitas Financeiras	25.563	69.691	46.565	105.089
3.06.02	Despesas Financeiras	-55.843	-180.399	-69.950	-195.664
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	163.904	429.722	165.003	475.054
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-38.069	-111.295	-38.245	-118.141
3.08.01	Corrente	-39.272	-125.559	-49.027	-130.722
3.08.02	Diferido	1.203	14.264	10.782	12.581
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	125.835	318.427	126.758	356.913
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	125.835	318.427	126.758	356.913

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,05000	2,67000	1,06000	2,99000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,05000	2,67000	1,06000	2,99000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	125.835	318.427	126.758	356.913
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-11.683	-11.004	-55.068	-53.867
4.02.01	Valor Justo Investimento Foz Jeceaba	0	679	633	1.834
4.02.02	Perda Atuarial com Benefício de Aposentadoria	-11.683	-11.683	-55.701	-55.701
4.03	Resultado Abrangente do Período	114.152	307.423	71.690	303.046

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	796.023	757.044
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	849.645	816.869
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	318.427	356.913
6.01.01.02	Provisão p/ Crédito Liquidação Duvidosa	48.052	53.175
6.01.01.03	Recuperação de Contas Baixadas	-50.501	-25.525
6.01.01.04	Encargos e Variações Monetárias,Cambiais,Líquidas	8.994	-13.949
6.01.01.05	Receitas e Despesas de Juros	134.204	145.311
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-14.264	-12.581
6.01.01.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	11.752	9.542
6.01.01.08	Baixas Líquidas Intangível e Imobilizado	17.125	4.639
6.01.01.09	Depreciação e Amortização	315.468	278.761
6.01.01.10	Constituição (Reversão) de Provisões	17.388	-5.884
6.01.01.11	Provisão para Passivo Atuarial	43.012	33.705
6.01.01.12	Ativos Financeiros	-12	-29
6.01.01.13	Receita Diferida	0	-7.209
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-53.622	-59.825
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-49.070	-62.836
6.01.02.02	Estoques	121	-3.257
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	8.248	7.352
6.01.02.04	Bancos e Aplicação de Convênios	5.048	-39.347
6.01.02.05	Caução em Garantia de Financiamentos	6.350	8.773
6.01.02.06	Créditos com Controladas	-9.137	-6.223
6.01.02.07	Outros Ativos Financeiros	-11.863	-38.093
6.01.02.08	Outros	-25.768	-21.402
6.01.02.09	Fornecedores	1.444	37.919
6.01.02.10	Impostos, Taxas e Contribuições	16.209	2.385
6.01.02.11	Provisão para Férias e 13º Salário	45.391	36.820
6.01.02.12	Participação dos Empregados nos Lucros	7.397	7.903
6.01.02.13	Convênio de Cooperação Técnica	-18.739	42.639
6.01.02.14	Contingências	-3.273	-4.030
6.01.02.15	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	-29.847	-23.724
6.01.02.16	Energia Elétrica	915	1.120
6.01.02.18	Outros	2.952	-5.824
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-581.922	-393.471
6.02.01	Aplicações de Ativos Financeiros / Aplicação Financeira Vinculada	0	-65.934
6.02.02	Resgates de Ativos Financeiros / Aplicação Financeira Vinculada	72.107	165.615
6.02.03	Aquisição Intangível por Alienação de Ações Tesouraria	0	614
6.02.05	Compra de Ativos Intangíveis e Imobilizado	-654.029	-493.766
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-409.962	-67.595
6.03.01	Ingresso de Empréstimos Financeiros e Debêntures	190.096	680.338
6.03.02	Pagamento de Empréstimos Financeiros e Debêntures	-244.160	-377.574
6.03.03	Juros Pagos de Empréstimos Financeiros e Debêntures	-185.226	-189.919
6.03.04	Juros sobre Capital Próprio Pagos	-120.878	-102.994
6.03.05	Pagamento de Passivo Atuarial	-17.680	-16.204

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.03.06	Pagamento do Principal e Juros Cemig	0	-20.112
6.03.07	Pagamento de Parcelamento de Impostos	-27.556	-23.785
6.03.08	Pagamento de Principal e Juros Débitos Concessões	-4.558	-6.812
6.03.09	Pagamento de Provisão Tributária	0	-10.533
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-195.861	295.978
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	496.425	241.536
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	300.564	537.514

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.773.985	-8.576	2.198.133	0	0	4.963.542
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-28.654	-28.654
5.02.01	Reconhecimento de Passivo Atuarial CPC 33 (R1) / IAS19	0	0	0	0	-116.578	-116.578
5.02.02	Valor Justo Investimento Foz Jeceaba	0	0	0	0	7.050	7.050
5.02.03	Reconhecimento antecipado Contratos de Concessão	0	0	0	0	25.625	25.625
5.02.04	Correção Monetária Ativos 96/97	0	0	0	0	40.397	40.397
5.02.05	IR/ CS Diferido sobre Ajustes	0	0	0	0	14.852	14.852
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.773.985	-8.576	2.198.133	0	-28.654	4.934.888
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-105.502	0	-105.502
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-105.502	0	-105.502
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	321.794	-14.371	307.423
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	318.427	0	318.427
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.367	-14.371	-11.004
5.05.02.06	Valor Justo Investimento Foz Jeceaba	0	0	0	0	679	679
5.05.02.07	Amortização da Correção Monetária sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	5.102	-5.102	0
5.05.02.08	IR e CS Diferidos sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	-1.735	1.735	0
5.05.02.09	Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	-11.683	-11.683
5.07	Saldos Finais	2.773.985	-8.576	2.198.133	216.292	-43.025	5.136.809

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.636.499	-5.408	1.870.586	0	0	4.501.677
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	31.418	31.418
5.02.01	Reconhecimento de Passivo Atuarial CPC 33 (R1) / IAS19	0	0	0	0	-4.050	-4.050
5.02.02	Valor Justo Investimento Foz Jeceaba	0	0	0	0	3.279	3.279
5.02.04	Correção Monetária Ativos 96/97	0	0	0	0	48.284	48.284
5.02.05	IR/ CS Diferido sobre Ajustes	0	0	0	0	-16.095	-16.095
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.636.499	-5.408	1.870.586	0	31.418	4.533.095
5.04	Transações de Capital com os Sócios	137.485	-3.782	614	-112.916	0	21.401
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-112.916	0	-112.916
5.04.08	Conversão de Debêntures	0	133.703	0	0	0	133.703
5.04.09	Ingresso Proveniente de Debêntures Conversíveis	137.485	-137.485	0	0	0	0
5.04.10	Aquisição de Intangíveis	0	0	614	0	0	614
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	360.753	-57.707	303.046
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	356.913	0	356.913
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.840	-57.707	-53.867
5.05.02.06	Valor Justo Investimento Foz Jeceaba	0	0	0	0	1.834	1.834
5.05.02.07	Amortização da Correção Monetária sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	5.818	-5.818	0
5.05.02.08	IR e CS Diferidos sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	-1.978	1.978	0
5.05.02.09	Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	-55.701	-55.701
5.07	Saldos Finais	2.773.984	-9.190	1.871.200	247.837	-26.289	4.857.542

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	3.052.137	2.767.614
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.455.009	2.243.977
7.01.02	Outras Receitas	13.991	64.306
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	580.688	486.981
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	2.449	-27.650
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.240.846	-1.069.788
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.076.901	-921.782
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-117.977	-97.045
7.02.04	Outros	-45.968	-50.961
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.811.291	1.697.826
7.04	Retenções	-315.468	-278.761
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-315.468	-278.761
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.495.823	1.419.065
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	57.939	95.547
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.752	-9.542
7.06.02	Receitas Financeiras	69.691	105.089
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.553.762	1.514.612
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.553.762	1.514.612
7.08.01	Pessoal	639.592	570.981
7.08.01.01	Remuneração Direta	412.662	371.065
7.08.01.02	Benefícios	157.032	140.068
7.08.01.03	F.G.T.S.	48.289	37.577
7.08.01.04	Outros	21.609	22.271
7.08.01.04.01	Participação dos Empregados no Lucro	21.609	22.271
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	416.146	391.864
7.08.02.01	Federais	404.620	386.250
7.08.02.02	Estaduais	7.100	5.107
7.08.02.03	Municipais	4.426	507
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	179.597	194.854
7.08.03.01	Juros	176.365	192.143
7.08.03.02	Aluguéis	3.232	2.711
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	318.427	356.913
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	105.502	112.916
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	212.925	243.997

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	9.287.852	9.089.339
1.01	Ativo Circulante	1.077.591	1.249.230
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	302.747	497.701
1.01.03	Contas a Receber	708.057	693.276
1.01.03.01	Clientes	649.462	583.513
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	58.595	109.763
1.01.03.02.01	Impostos a Compensar	14.065	21.913
1.01.03.02.03	Bancos e Aplicação de Convênios	44.530	67.715
1.01.03.02.04	Ativos Financeiros Mantidos até o Vencimento	0	20.135
1.01.04	Estoques	35.525	35.187
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	31.262	23.066
1.01.08.03	Outros	31.262	23.066
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Empregados	13.761	10.312
1.01.08.03.02	Diversos	17.501	12.754
1.02	Ativo Não Circulante	8.210.261	7.840.109
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.206.838	1.177.853
1.02.01.03	Contas a Receber	532.341	581.840
1.02.01.03.01	Clientes	206.222	220.000
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	326.119	361.840
1.02.01.06	Tributos Diferidos	196.338	176.406
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	196.338	176.406
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	478.159	419.607
1.02.01.09.03	Ativos Financeiros - Contratos de Concessão	448.280	390.757
1.02.01.09.04	Ativos Disponíveis para Venda	29.879	28.850
1.02.02	Investimentos	260	260
1.02.02.01	Participações Societárias	260	260
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	260	260
1.02.03	Imobilizado	226.538	198.623
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	224.225	196.332
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.313	2.291
1.02.04	Intangível	6.776.625	6.463.373
1.02.04.01	Intangíveis	6.776.625	6.463.373
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	5.038.292	4.665.619
1.02.04.01.02	Intangível em Andamento	1.738.333	1.797.754

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	9.287.852	9.089.339
2.01	Passivo Circulante	990.884	863.640
2.01.02	Fornecedores	162.496	172.440
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	162.496	172.440
2.01.03	Obrigações Fiscais	63.969	47.774
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	62.530	46.363
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	137
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.439	1.274
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	474.745	363.005
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	214.230	228.981
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	209.930	225.321
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.300	3.660
2.01.04.02	Debêntures	260.515	134.024
2.01.04.02.01	Não Conversíveis	260.515	134.017
2.01.04.02.02	Conversíveis	0	7
2.01.05	Outras Obrigações	85.325	131.605
2.01.05.02	Outros	85.325	131.605
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	31.093	46.469
2.01.05.02.04	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	20.619	24.602
2.01.05.02.05	Energia Elétrica	7.888	6.932
2.01.05.02.06	Convênio de Cooperação Técnica	13.111	39.734
2.01.05.02.07	Obrigações Diversas	12.614	13.868
2.01.06	Provisões	204.349	148.816
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	204.349	148.816
2.01.06.01.05	Parcelamento de Impostos	38.072	35.676
2.01.06.01.06	Provisão para Férias e 13º Salário	130.912	85.172
2.01.06.01.07	Participação dos Empregados nos Lucros	35.365	27.968
2.02	Passivo Não Circulante	3.160.159	3.290.811
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.551.729	2.696.373
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.171.338	1.152.892
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.062.527	1.094.165
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	108.811	58.727
2.02.01.02	Debêntures	1.380.391	1.543.481
2.02.01.02.01	Não Conversíveis	1.380.391	1.543.481
2.02.02	Outras Obrigações	306.237	293.664
2.02.02.02	Outros	306.237	293.664
2.02.02.02.03	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	276.240	259.071
2.02.02.02.05	Depósitos para Obras	29.997	34.593
2.02.04	Provisões	302.193	300.774
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	302.193	300.774
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	16.456	16.456
2.02.04.01.05	Parcelamento de Impostos	206.222	220.000
2.02.04.01.06	Provisão para Demandas Judiciais	79.515	64.318
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	5.136.809	4.934.888
2.03.01	Capital Social Realizado	2.773.985	2.773.985
2.03.02	Reservas de Capital	-8.576	-8.576

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-8.576	-8.576
2.03.04	Reservas de Lucros	2.198.133	2.198.133
2.03.04.01	Reserva Legal	194.455	194.455
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	1.976.193	1.976.193
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	27.485	27.485
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	216.292	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-43.025	-28.654

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	991.496	2.821.943	873.785	2.524.889
3.01.01	Serviços de Água	511.196	1.476.726	472.883	1.380.885
3.01.02	Serviços de Esgoto	263.111	762.098	241.736	656.138
3.01.03	Receitas de Construção	216.590	580.688	158.757	486.981
3.01.04	Receita de Produtos Acabados	599	2.431	409	885
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-646.994	-1.787.399	-515.789	-1.522.798
3.02.01	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-434.821	-1.219.209	-360.570	-1.043.585
3.02.02	Custo de Construção	-212.173	-568.190	-155.219	-479.213
3.03	Resultado Bruto	344.502	1.034.544	357.996	1.002.091
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-149.978	-493.127	-169.202	-435.396
3.04.01	Despesas com Vendas	-59.959	-169.257	-57.394	-162.407
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-108.227	-313.414	-103.682	-284.532
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	45.097	68.929	14.656	95.125
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-26.889	-79.385	-22.782	-83.582
3.04.05.01	Outras Despesas Operacionais	-18.665	-57.776	-14.973	-61.311
3.04.05.02	Participação dos Empregados no Lucro	-8.224	-21.609	-7.809	-22.271
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	194.524	541.417	188.794	566.695
3.06	Resultado Financeiro	-30.621	-111.632	-23.682	-91.499
3.06.01	Receitas Financeiras	25.256	68.881	46.286	104.231
3.06.02	Despesas Financeiras	-55.877	-180.513	-69.968	-195.730
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	163.903	429.785	165.112	475.196
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-38.068	-111.358	-38.354	-118.283
3.08.01	Corrente	-39.271	-125.622	-49.136	-130.864
3.08.02	Diferido	1.203	14.264	10.782	12.581
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	125.835	318.427	126.758	356.913
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	125.835	318.427	126.758	356.913
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	125.835	318.427	126.758	356.913
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	1,05000	2,67000	1,06000	2,99000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	1,05000	2,67000	1,06000	2,99000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	125.835	318.427	126.758	356.913
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-11.683	-11.004	-55.068	-53.867
4.02.01	Valor Justo Investimento Foz Jeceaba	0	679	633	1.834
4.02.02	Perda Atuarial com Benefício de Aposentadoria	-11.683	-11.683	-55.701	-55.701
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	114.152	307.423	71.690	303.046
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	114.152	307.423	71.690	303.046

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	796.323	761.778
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	843.439	814.296
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	318.427	356.913
6.01.01.02	Provisão p/ Crédito Liquidadação Duvidosa	49.553	54.008
6.01.01.03	Recuperação de Contas Baixadas	-50.754	-26.070
6.01.01.04	Encargos e Variações Monetárias, Cambiais, Líquidas	10.021	-12.884
6.01.01.05	Receitas e Despesas de Juros	134.236	145.311
6.01.01.06	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-14.264	-12.581
6.01.01.08	Baixas Líquidas Intangível e Imobilizado	17.197	8.255
6.01.01.09	Depreciação e Amortização	317.422	280.692
6.01.01.10	Constituição (Reversão) de Provisões	18.601	-5.815
6.01.01.11	Provisão para Passivo Atuarial	43.012	33.705
6.01.01.12	Ativos Financeiros	-12	-29
6.01.01.13	Receita Diferida	0	-7.209
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-47.116	-52.518
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-50.211	-64.017
6.01.02.02	Estoques	-338	-1.873
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	7.848	7.522
6.01.02.04	Bancos e Aplicação de Convênios	23.186	-68.749
6.01.02.05	Caução em Garantia de Financiamentos	6.350	8.773
6.01.02.07	Outros Ativos Financeiros	-11.863	-38.093
6.01.02.08	Outros	-25.758	-21.071
6.01.02.09	Fornecedores	-9.946	42.612
6.01.02.10	Impostos, Taxas e Contribuições	16.196	2.797
6.01.02.11	Provisão para Férias e 13º Salário	45.741	37.158
6.01.02.12	Participação dos Empregados nos Lucros	7.397	7.903
6.01.02.13	Convênio de Cooperação Técnica	-26.624	67.879
6.01.02.14	Contingências	-3.404	-5.042
6.01.02.15	Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	-29.847	-23.724
6.01.02.16	Energia Elétrica	956	1.401
6.01.02.18	Outros	3.201	-5.994
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-582.818	-398.026
6.02.01	Aplicações de Ativos Financeiros / Aplicação Financeira Vinculada	0	-65.934
6.02.02	Resgates de Ativos Financeiros / Aplicação Financeira Vinculada	72.107	165.615
6.02.03	Aquisição Intangível por Alienação de Ações Tesouraria	0	614
6.02.05	Compra de Ativos Intangíveis e Imobilizado	-654.925	-498.321
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-408.459	-67.595
6.03.01	Ingresso de Empréstimos Financeiros e Debêntures	191.658	680.338
6.03.02	Pagamento de Empréstimos Financeiros e Debêntures	-244.193	-377.574
6.03.03	Juros Pagos de Empréstimos Financeiros e Debêntures	-185.252	-189.919
6.03.04	Juros sobre Capital Próprio Pagos	-120.878	-102.994
6.03.05	Pagamento de Passivo Atuarial	-17.680	-16.204
6.03.06	Pagamento do Principal e Juros Cemig	0	-20.112
6.03.07	Pagamento de Parcelamento de Impostos	-27.556	-23.785

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.03.08	Pagamento de Principal e Juros Débitos Concessões	-4.558	-6.812
6.03.09	Pagamento de Provisão Tributária	0	-10.533
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-194.954	296.157
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	497.701	242.370
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	302.747	538.527

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.773.985	-8.576	2.198.133	0	26.722	4.990.264	0	4.990.264
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-55.376	-55.376	0	-55.376
5.02.01	Reconhecimento de Passivo Atuarial CPC 33 (R1) / IAS19	0	0	0	0	-116.578	-116.578	0	-116.578
5.02.02	Valor Justo Investimento Foz Jeceaba	0	0	0	0	7.050	7.050	0	7.050
5.02.03	Reconhecimento antecipado Contratos de Concessão	0	0	0	0	25.625	25.625	0	25.625
5.02.05	IR/ CS Diferido sobre Ajustes	0	0	0	0	28.527	28.527	0	28.527
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.773.985	-8.576	2.198.133	0	-28.654	4.934.888	0	4.934.888
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-105.502	0	-105.502	0	-105.502
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-105.502	0	-105.502	0	-105.502
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	321.794	-14.371	307.423	0	307.423
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	318.427	0	318.427	0	318.427
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.367	-14.371	-11.004	0	-11.004
5.05.02.06	Valor Justo Investimento Foz Jeceaba	0	0	0	0	679	679	0	679
5.05.02.07	Amortização da Correção Monetária sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	5.102	-5.102	0	0	0
5.05.02.08	IR e CS Diferidos sobre Ativos Corrigidos	0	0	0	-1.735	1.735	0	0	0
5.05.02.09	Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	-11.683	-11.683	0	-11.683
5.07	Saldos Finais	2.773.985	-8.576	2.198.133	216.292	-43.025	5.136.809	0	5.136.809

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.636.499	-5.408	1.870.586	0	31.927	4.533.604	0	4.533.604
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-509	-509	0	-509
5.02.01	Reconhecimento de Passivo Atuarial CPC 33 (R1)	0	0	0	0	-4.050	-4.050	0	-4.050
5.02.02	Valor Justo Investimento Foz Jeceaba	0	0	0	0	3.279	3.279	0	3.279
5.02.05	IR/ CS Diferido sobre Ajustes	0	0	0	0	262	262	0	262
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.636.499	-5.408	1.870.586	0	31.418	4.533.095	0	4.533.095
5.04	Transações de Capital com os Sócios	137.485	-3.782	614	-112.916	0	21.401	0	21.401
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-112.916	0	-112.916	0	-112.916
5.04.08	Conversão de Debêntures	0	133.703	0	0	0	133.703	0	133.703
5.04.09	Ingresso Proveniente de Debêntures Conversíveis	137.485	-137.485	0	0	0	0	0	0
5.04.10	Aquisição de Intangíveis	0	0	614	0	0	614	0	614
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	360.753	-57.707	303.046	0	303.046
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	356.913	0	356.913	0	356.913
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.840	-57.707	-53.867	0	-53.867
5.05.02.06	Valor Justo Investimento Foz Jeceaba	0	0	0	0	1.834	1.834	0	1.834
5.05.02.07	Amortização da Correção Monetária sobre Ativos Corrigidos 96/97	0	0	0	5.818	-5.818	0	0	0
5.05.02.08	IR e CS Diferidos sobre Ativos Corrigidos	0	0	0	-1.978	1.978	0	0	0
5.05.02.09	Perda Atuarial com Benefícios de Aposentadoria	0	0	0	0	-55.701	-55.701	0	-55.701
5.07	Saldos Finais	2.773.984	-9.190	1.871.200	247.837	-26.289	4.857.542	0	4.857.542

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	3.068.535	2.787.315
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.470.533	2.259.218
7.01.02	Outras Receitas	16.113	69.054
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	580.688	486.981
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.201	-27.938
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.256.743	-1.088.599
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.085.046	-933.196
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-122.158	-99.878
7.02.04	Outros	-49.539	-55.525
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.811.792	1.698.716
7.04	Retenções	-317.422	-280.692
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-317.422	-280.692
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.494.370	1.418.024
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	68.881	104.231
7.06.02	Receitas Financeiras	68.881	104.231
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.563.251	1.522.255
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.563.251	1.522.255
7.08.01	Pessoal	646.383	575.658
7.08.01.01	Remuneração Direta	418.027	375.171
7.08.01.02	Benefícios	158.151	140.400
7.08.01.03	F.G.T.S.	48.596	37.816
7.08.01.04	Outros	21.609	22.271
7.08.01.04.01	Participação dos Empregados nos Lucros	21.609	22.271
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	418.707	394.567
7.08.02.01	Federais	406.535	388.387
7.08.02.02	Estaduais	7.672	5.647
7.08.02.03	Municipais	4.500	533
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	179.734	195.117
7.08.03.01	Juros	176.416	192.146
7.08.03.02	Aluguéis	3.318	2.971
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	318.427	356.913
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	105.502	112.916
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	212.925	243.997

Comentário do Desempenho

01. Concessões e Operações

No 3º trimestre de 2013 (3T13) assumimos as concessões de esgotamento sanitário nos municípios de Nova Resende, Itapeva e Nova Módica, no âmbito da controladora e, de água e esgoto, no município de Padre Carvalho, no âmbito da subsidiária Copanor. Iniciamos também, no âmbito da controladora, as operações do sistema de abastecimento de água no município de Passabém e de esgotamento sanitário nos municípios de Centralina e Passabém. No mesmo período, a subsidiária COPANOR deu início à operação de um sistema de água de nove sistemas de esgotamento sanitário. Assim, encerramos o 3º trimestre com prestação de serviços de água, considerando a COPASA e subsidiária COPANOR, em 615 municípios e com serviços de esgotamento sanitário em 220 municípios, conforme quadro abaixo:

Concessões e operações (set/13)	Total *	COPASA	COPANOR
Nº de municípios - concessão água	626	580	46
Nº de municípios - concessão esgoto	283	237	46
Nº de municípios - operação água	615	570	45
Nº de municípios - operação esgoto	220	191	29

* Total de municípios onde a COPASA detém ou opera concessões em sedes, vilas, povoados ou outros.

02. Dados Gerais Consolidados de Atendimento

Nas ligações faturadas de água, houve um acréscimo de 137 mil ligações, totalizando 3,9 milhões, representando um aumento de 3,7% comparativamente ao 3T12. A rede de distribuição de água foi ampliada em 1.119 km, totalizando 45.792 km, com incremento de 2,5% em relação ao 3T12 (44.673 km).

A população atendida com abastecimento de água foi ampliada em 494 mil pessoas em relação ao 3T12, totalizando 14,4 milhões de habitantes em setembro de 2013.

Com relação ao esgotamento sanitário houve um incremento de 174 mil novas ligações, representando um aumento de 7,85% em relação a setembro de 2012, sendo que a população atendida com este serviço apresentou um acréscimo de 642 mil pessoas no período, totalizando 9,2 milhões de pessoas conectadas à rede coletora.

O volume de esgoto tratado atingiu 57,5 milhões de m³ no trimestre, com elevação de 14,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido principalmente ao início de operação de novas Estações de Tratamento de Esgotos – ETEs.

Destaques Operacionais¹:

ITENS	UNIDADES	3T13	3T12	Variação	
				Valor	%
População Atendida - Água	mil habitantes	14.434	13.940	494	3,54
População Atendida - Esgoto	mil habitantes	9.234	8.592	642	7,47
Nº Ligações - Água	mil ligações	3.879	3.742	137	3,66
Nº Ligações - Esgoto	mil ligações	2.382	2.208	174	7,85
Extensão de Rede - Água	Km	45.792	44.673	1.119	2,50
Extensão de Rede - Esgoto	Km	21.524	19.555	1.969	10,07
Volume Faturado - Água	1.000 m ³ /trimestre	168.563	166.654	1.909	1,15
Volume Faturado - Esgoto	1.000 m ³ /trimestre	110.727	107.171	3.556	3,32
Volume Produzido - Água	1.000 m ³ /trimestre	247.138	240.336	6.802	2,83
Volume Tratado – Esgoto ²	1.000 m ³ /trimestre	57.522	50.257	7.265	14,46

1. Dados consolidados inclui subsidiária COPANOR.

2. Dados apenas da controladora.

Comentário do Desempenho

03. Indicadores de Desempenho Consolidado

O volume faturado de água e esgoto apresentou elevação de 5,5 milhões de m³ em relação ao 3T12. Contribuíram para este resultado, a ampliação do número de pessoas atendidas com serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário nas localidades onde já operávamos esses sistemas e o início de faturamento em novas localidades.

Em relação aos indicadores de desempenho, a produtividade do quadro de pessoal, que é medida pela relação empregados/1.000 ligações (água + esgoto), passou de 1,98 empregados/1000 ligações no 3T12 para 1,97 no 3T13, principalmente devido ao crescimento verificado no número de ligações resultantes do Plano de Expansão da Companhia.

COPASA MG Indicadores de Desempenho Operacional/Comercial 3º trimestre de 2013 e 2012

ITENS	UNIDADES	3T13	3T12	Variação	
				Valor	%
1 - Empregados	número	12.193	11.793	400	3,39
2 - Empregados/ligações (A+E)	emp/1.000 ligações	1,97	1,98	-0,01	-0,51
3 - Volume Faturado					
Água	1.000m ³ /trimestre	168.563	166.654	1.909	1,15
Esgoto	1.000m ³ /trimestre	110.727	107.171	3.556	3,32
Total	1.000m ³ /trimestre	279.290	273.825	5.465	2,00
4 - Volume Produzido de Água	1.000m ³ /trimestre	247.138	240.336	6.802	2,83
5 - Índice de Hidrometração *	%	99,91	99,90	0,01	0,01
6 - Água Não Convertida em Receita – ANCR (1) *	l/ligação/dia	239,32	230,40	8,92	3,87

(1) Média dos últimos 12 meses.

* Dados apenas da controladora.

O percentual de ligações hidrometradas atingiu o índice de 99,91% em setembro/2013.

O indicador Água Não Convertida em Receita (ANCR), que representa a diferença entre o volume distribuído e o volume efetivamente consumido, dividido pela quantidade média de ligações no período, atingiu 239,32 l/lig/dia no 3T13.

Comentário do Desempenho

04. Investimentos medidos no 3º Trimestre de 2013

INVESTIMENTOS (EM R\$ MILHÕES)	Previsto - 2013	Realizado - 3T13	Acumulado Até Setembro/2013
ÁGUA	256,7	85,1	233,8
ESGOTO	600,7	175,9	407,7
OUTROS	42,6	2,7	8,6
TOTAL	900,0	263,7	650,1

Com relação aos investimentos nos Sistemas de Abastecimento de Água, destacam-se as seguintes obras:

- complementação de interligação da Adutora Noroeste na Região Metropolitana de Belo Horizonte;
- ampliação da capacidade de produção do Sistema Rio das Velhas na Região Metropolitana de Belo Horizonte;
- expansão da capacidade de atendimento de sistemas de abastecimento de água, destacando-se: Alpercata, Areado, Belo Horizonte, Caputira, Campos Gerais, Cássia, Cruzília, Contagem, Coromandel, Divinópolis, Felixlândia, Itamarandiba, Monsenhor Paulo, Prata, Ribeirão das Neves, Rio Manso, Santa Vitória, São Gotardo, Taiobeiras e Ubá;
- implantação do Sistema de Abastecimento de Água de Passabem e Santana do Deserto.

Já em relação aos Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES) destacam-se as seguintes obras:

- ampliação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário de Belo Horizonte, Contagem/Imbiruçu, Pedro Leopoldo, Pouso Alegre, Vespasiano e da Estação de Tratamento de Esgotos do Ribeirão Arrudas (ETE Arrudas);
- construção de Estações de Tratamento de Esgotos em Almenara, Barbacena, Caratinga, Conceição do Mato Dentro, Divinópolis, Extrema, Ibirité, Jequitinhonha, Martinho Campos, Monte Azul, Nova Serrana, Raposos, Santa Luzia, Santo Antonio do Monte, Santos Dumont, São Gotardo, São Sebastião do Paraíso; Teófilo Otoni, Três Corações; e
- implantação dos Sistemas de Esgotamento Sanitário de Camanducaia, Capitão Enéas, Carbonita, Coronel Fabriciano, Francisco Dumont, Itacarambi, Lontra, Manga, Serra dos Aimorés, São João da Ponte, Varzelândia e Verdelândia.

Comentário do Desempenho

05. Desempenho do Resultado Financeiro – Controladora

A análise dos quadros abaixo permitirá o acompanhamento do desempenho de resultado da Controladora no 3º trimestre de 2013 comparado ao mesmo período do exercício anterior:

Controladora	Demonstração do resultado					
	30/09/2013		30/09/2012		Variação	
					R\$	%
Receita dos serviços de água	507.451	51,41	468.981	53,94	38.470	8,20
Receita dos serviços de esgoto	263.111	26,65	241.736	27,80	21.375	8,84
Receita de construção	216.590	21,94	158.757	18,26	57.833	36,43
Receita operacional líquida de serviços	987.152	100,00	869.474	100,00	117.678	13,53
Custo dos serviços vendidos	(430.364)	(43,60)	(353.815)	(40,69)	(76.549)	21,64
Custos de construção	(212.173)	(21,49)	(155.219)	(17,85)	(56.954)	36,69
Custo dos serviços vendidos	(642.537)	(65,09)	(509.034)	(58,55)	(133.503)	26,23
Lucro bruto	344.615	34,91	360.440	41,45	(15.825)	-4,39
Despesas com vendas	(59.122)	(5,99)	(56.719)	(6,52)	(2.403)	4,24
Despesas gerais e administrativas	(106.590)	(10,80)	(102.307)	(11,77)	(4.283)	4,19
Outras receitas operacionais	43.661	4,42	12.235	1,41	31.426	n.m.
Outras despesas operacionais	(17.058)	(1,73)	(12.984)	(1,49)	(4.074)	31,38
Participação dos empregados no lucro	(8.224)	(0,83)	(7.809)	(0,90)	(415)	5,31
Resultado equivalência patrimonial	(3.098)	(0,31)	(4.468)	(0,51)	1.370	-30,66
Receitas/despesas operacionais	(150.431)	(15,24)	(172.052)	(19,79)	21.621	-12,57
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	194.184	19,67	188.388	21,67	5.796	3,08
Receitas financeiras	25.563	2,59	46.565	5,36	(21.002)	-45,10
Despesas financeiras	(55.843)	(5,66)	(69.950)	(8,05)	14.107	-20,17
Resultado financeiro	(30.280)	(3,07)	(23.385)	(2,69)	(6.895)	29,48
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	163.904	16,60	165.003	18,98	(1.099)	-0,67
Provisão para imposto de renda	(27.942)	(2,83)	(27.721)	(3,19)	(221)	0,80
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(10.127)	(1,03)	(10.524)	(1,21)	397	-3,77
Resultado líquido do exercício	125.835	12,75	126.758	14,58	(923)	-0,73

- a. Receita operacional líquida de serviços** – A elevação de 8,4% na receita líquida de água e esgoto no 3T13 em relação ao 3T12 é resultado do aumento do volume faturado de água em 0,95% e de esgoto em 2,7%, no âmbito da Controladora; do reajuste tarifário médio de 4,34% em maio de 2012; e de 5,25% aplicados em maio de 2013; da mudança do percentual de cobrança da tarifa de esgoto, que passou de 50% para 90% da tarifa de água em cinco localidades.
- b. Receita de construção** – o aumento nessa conta se deu em função de maior volume de investimentos da Companhia no período.
- c. Custos dos serviços prestados** – Os custos totais de serviços prestados, formados pelos gastos com operação, conservação e manutenção de sistemas de água e esgotamento sanitário, além dos custos comerciais, administrativos e de construção, aumentaram no 2º trimestre de 2013, em relação ao mesmo período do exercício anterior, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Comentário do Desempenho

d. Impostos incidentes sobre serviços – o aumento se deu em função do crescimento da receita bruta dos serviços de água e esgoto.

Custos operacionais, comerciais e administrativos

Controladora	<u>30/09/2013</u>		<u>30/09/2012</u>		<u>Variação</u>	
					R\$	%
Pessoal	266.013	32,91	223.831	33,50	42.182	18,85
Material	30.492	3,77	25.550	3,82	4.942	19,34
Energia elétrica	57.210	7,08	61.390	9,19	(4.180)	-6,81
Serviços de terceiros	103.069	12,75	78.044	11,68	25.025	32,07
Repasse tarifário a municípios	18.697	2,31	18.147	2,72	550	3,03
Gastos gerais	13.364	1,65	10.688	1,60	2.676	25,04
Depreciações e amortizações	111.924	13,85	99.347	14,87	12.577	12,66
Custos de construção	212.173	26,25	155.219	23,23	56.954	36,69
Recuperação e créditos (PIS-PASEP/COFINS)	(22.274)	(2,76)	(23.812)	(3,56)	1.538	-6,46
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	17.581	2,18	19.588	2,93	(2.007)	-10,25
Provisão para perdas	-	-	69	0,01	(69)	-100,00
* Custos dos serviços prestados	808.249	100,00	668.061	100,00	140.188	20,98

- **Pessoal** – O aumento do grupo de pessoal, no período se deve a:
 - ✓ impacto do reajuste salarial do Acordo Coletivo de Trabalho;
 - ✓ aumento médio de 5,5% no quantitativo de HE, à maior quantidade de férias no período;
 - ✓ aumento da gratificação de desempenho institucional, à Previdência/RAT e 13º salário em função do pagamento das diferenças do acordo coletivo de trabalho;
 - ✓ aumento de férias e adicional de férias em função da grande quantidade de empregados em férias no período;
 - ✓ FGTS e Indenizações sobre PDV não ocorridas em 2012 em função do período eleitoral;
 - ✓ aumento no programa de saúde por maior utilização do plano e aumento no preço cobrado para consultas médicas;
 - ✓ maior número de empregados no período;
 - ✓ aumento no valor da Vale Refeição e Cesta Básica e pagamento dos retroativos da negociação salarial.

- **Materiais** – A elevação deveu-se principalmente aos seguintes fatores:
 - ✓ o aumento das despesas se refere ao acréscimo do volume de manutenções em função de grande número de frente de obras em desenvolvimento na área de abrangência de diversos municípios;
 - ✓ Aumento de produção em diversos sistemas;

Comentário do Desempenho

- ✓ crescimento das despesas com material de tratamento em função da elevação dos preços dos produtos químicos, bem como aumento na quantidade dos principais utilizados em função da expansão da cobertura dos serviços com a entrada em operação de novos sistemas;
 - ✓ gastos com materiais de conservação e manutenção de sistemas em função de novos contratos assinados e ainda devido à necessidade de manutenções preventivas;
 - ✓ gastos com combustíveis e lubrificantes devido aumento do uso dos veículos e equipamentos, com acréscimo na quilometragem e consumo, variação do preço médio do diesel de 150 caminhões novos, variação do diesel, da gasolina e aumento do uso de geradores a diesel e lubrificantes em função de maior utilizado dos veículos no período.
- **Serviços** – A elevação se deve aos seguintes fatores:
 - ✓ aumento dos gastos com serviços de conservação e manutenção de bens e sistemas devido, principalmente, a novas contratações de serviços de manutenção de rede de água e esgoto e ao reajustamento de preços de contratos, bem como realização de manutenções preventivas em diversos sistemas;
 - ✓ elevação dos gastos com serviços de postagens e malotes em função da implantação, a partir de abril de 2012, do sistema de envio do segundo aviso de débito;
 - ✓ gastos com publicidade e propaganda em função da estratégia de intensificar as ações que buscam ampliar os negócios da empresa especialmente na prestação de serviços de esgotamento sanitário;
 - ✓ aumento de gastos referentes a entregas de faturas e arrecadação, em função do aumento no número de contas e do reajuste das tarifas desses serviços;
 - ✓ aumento de serviços de limpeza, vigilância e mensageiros, motivado pelo reajuste de 9,5% nos salários, 16,66% nos benefícios, acordado em janeiro de 2013, bem como reajuste médio de 6,2% nos insumos como uniformes e equipamentos de segurança do trabalho, além de 2 contratos emergenciais no setor de vigilância, na ordem de, aproximadamente R\$2.000 em julho de 2013;
 - ✓ aumento de serviços técnicos profissionais referente a serviços especializados de informática, tais como impressão eletrônica com dados variáveis, consultoria e licença do SAP e outros;
 - ✓ aumento em serviços de transporte contratado devido à contratação de caminhão pipa para o abastecimento de água na localidade Monte Azul.
 - **Energia elétrica** – A redução das tarifas de energia elétrica a partir de janeiro de 2013, em cerca de 20% em função da medida Provisória 579/2012, foi parcialmente neutralizada pelo reajuste tarifário anual em abril de 2013, gerando com isso uma queda de, apenas, 6,81% nos valores contabilizados.

Comentário do Desempenho

- **Gastos gerais** – O aumento com gastos gerais se deve aos seguintes fatores:
 - ✓ Exposições, congressos, campanhas e correlatos - essa conta aumentou em função de e patrocínio do fórum de infraestrutura e logística e contrato de uso da Arena Independência, operadora de estádio SA, com a função de publicidade;
 - ✓ Repasse tarifário a municípios – Crescimento nessa conta em função do aumento da tarifa de água e esgoto ocorrida em 2013;
 - ✓ Eventos - crescimento em função de maior número de eventos internos realizados pelas unidades gestoras no período;
 - ✓ Compensados pela diminuição de despesas vinculadas a incentivos fiscais devido à não sazonalidade de pagamentos de incentivos fiscais no 3º trimestre de 2013.

- e. **Depreciações e amortizações** – A elevação nesse deve-se ao início de depreciação/amortização de ativos que se encontravam “em formação” e passaram para investimentos “em operação” em função do encerramento de obras.

- f. **Custos de construção** – aumento em função de maior volume de investimentos da Companhia no período.

- g. **Provisão para devedores duvidosos** – O valor da PDD referente ao 3T13 está no patamar considerado normal pela Companhia. Vale ressaltar que no 3T12, houve a contabilização adicional de R\$2,0 milhões, referentes 2T12 o que elevou os valores contabilizados no 3T12.

- h. **Recuperação de créditos (PIS-PASEP/COFINS)** – A queda nos créditos tributários deveu-se, principalmente, à redução dos gastos com energia elétrica, que é um dos itens que mais contribuem para a recuperação dos créditos.

Comentário do Desempenho

i. Outras receitas/despesas operacionais

Controladora	Outras receitas / despesas operacionais				Variação	
	30/09/2013		30/09/2012		R\$	%
Receita de serviços técnicos	(60)	(0,14)	258	2,11	(318)	n.m.
Reversão de provisão não dedutível	6.624	15,17	3.698	30,23	2.925	79,08
Recuperação de contas baixadas	34.236	78,41	9.933	81,19	24.303	n.m.
Outras receitas	2.862	6,55	(1.655)	(13,53)	4.517	n.m.
Outras receitas operacionais	43.662	100,00	12.234	100,00	31.427	n.m.
Total de outras receitas operacionais	43.662	100,00	12.234	100,00	31.427	n.m.
Perdas eventuais ou extraordinárias	(11.043)	64,74	(9.565)	73,67	(1.478)	15,43
Outras despesas	(6.015)	35,26	(3.419)	26,33	(2.596)	75,91
Outras despesas operacionais	(17.058)	100,00	(12.984)	100,00	(4.074)	31,36
Participação dos empregados no lucro	(8.224)	48,21	(7.808)	60,14	(416)	5,31
Equivalência patrimonial - Copanor	(380)	12,27	449	(11,54)	(829)	n.m.
Equivalência patrimonial - Águas Minerais	(2.418)	78,08	(4.339)	111,54	1.921	-44,26
Equivalência patrimonial - Serviços Irrigação	(299)	9,65	-	-	(299)	n.m.
Total de equivalência patrimonial	(3.097)	100,00	(3.890)	100,00	793	-20,38
Total de outras despesas operacionais	(28.379)	100,00	(24.682)	100,00	(3.697)	14,98
Total de outras receitas/despesas operacionais	15.283	100,00	(12.448)	100,00	27.730	n.m.

- **Outras receitas operacionais** – O aumento verificado deve-se:
 - ✓ a atualizações de contingência no período, devido a indenizações de processos cíveis totalizando R\$1.986 milhões, baixa de processos trabalhistas na ordem de R\$752 mil e reclassificações de processos cuja provisão estavam a maior na ordem de R\$660 mil;
 - ✓ à maior recuperação de créditos no período e pela negociação de débitos da Prefeitura de Teófilo Otoni na ordem de R\$20.441 milhões;
- **Outras despesas operacionais** – As outras despesas operacionais apresentaram elevação devido a:
 - ✓ obras emergenciais para recuperação do interceptor da Ete Onça, no período, com o objetivo de contenção de rompimento da estrutura;
 - ✓ pagamento de termo de compromisso ambiental do Sistema Rio Manso, de acordo com legislação ambiental que rege necessidade de compensação devido ao impacto ambiental causado;
 - ✓ compensadas por redução do prejuízo da subsidiária Águas Minerais no período e pela diminuição do volume de projetos de obras encerrados no período, considerados inviáveis;
 - ✓ provisão para o passivo atuarial (+R\$ 2,3 milhões), em função da diferença entre as contribuições previstas para o trimestre (conforme laudo atuarial de 31/12/2012) e os valores efetivamente realizados.

Comentário do Desempenho

j. Receitas e despesas financeiras

Controladora	Receitas e despesas financeiras				Variação	
	30/09/2013		30/09/2012		R\$	%
Variações monetárias e cambiais	1.784	6,98	24.015	51,57	(22.231)	-92,57
Juros	2.175	8,51	8.481	18,21	(6.306)	-74,35
Ganho real em aplicações financeiras	9.949	38,92	8.287	17,80	1.662	20,06
Outras receitas	11.655	45,60	5.782	12,42	5.873	n.m.
Total de receitas financeiras	25.563	100,00	46.565	100,00	(21.002)	-45,10
Variações monetárias e cambiais	(6.671)	11,95	(25.246)	36,09	18.575	-73,58
Juros sobre financiamentos	(45.767)	81,96	(43.695)	62,47	(2.072)	4,74
Outras despesas	(3.405)	6,10	(1.009)	1,44	(2.396)	n.m.
Total de despesas financeiras	(55.843)	100,00	(69.950)	100,00	14.107	-20,17
Resultado financeiro líquido	(30.280)	100,00	(23.385)	100,00	(6.895)	29,48

- **Outras receitas/despesas financeiras** – As receitas financeiras apresentaram queda devido:

No 3T12 houve contabilização de R\$23,1 milhões como variações monetárias no item receitas financeiras referentes à correção dos recursos contratados junto ao BNDES - 4ª Emissão de debêntures. Isso ocorre em função dos valores contratados serem atualizados pelas taxas pactuadas no financiamento, entre a data da contratação e da efetiva liberação dos recursos, à medida que os investimentos são executados. Por outro lado, tal valor foi reconhecido também como despesa monetária e cambial elevando com isso as despesas financeiras do 3T12. Assim, o impacto no resultado foi neutro.

Adicionalmente, no grupo receitas financeiras houve uma redução dos juros em função do menor caixa disponível para aplicação. Por outro lado, o item capitalização de ativos financeiros apresentou elevação, e reflete o crescimento do ativo financeiro verificado no período comparativo.

Cabe destacar ainda que, além das despesas financeiras demonstradas no quadro acima, a Companhia capitalizou, na conta do ativo permanente, juros e encargos no valor de R\$43,8 milhões no 3T13, tendo em vista que as obras relacionadas a essas contas ainda se encontram em andamento.

Comentário do Desempenho

k. Geração de recursos ou EBITDA – A tabela a seguir apresenta os cálculos do EBITDA:

Controladora	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>Variação</u>	
				%
Lucro líquido do exercício	125.835	126.758	(923)	-0,73
(+) Tributos sobre o lucro	38.069	38.245	(176)	-0,46
(+) Receita financeira líquida	30.280	23.385	6.895	29,48
(+) Depreciações e amortizações	111.924	99.347	12.577	12,66
(+) Resultado não operacional das subsidiárias	980	1.131	(151)	-13,35
(=) EBITDA	307.088	288.866	18.222	6,31
Margem EBITDA	29,79	32,76	(2,97)	

- (1) O EBITDA é igual ao lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas financeiras líquidas, das despesas de depreciação e amortização. Em razão de não serem consideradas, para o seu cálculo, as despesas e receitas com juros (financeiras), o imposto de renda e a contribuição social, e a depreciação e amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por flutuações nas taxas de juros, alterações da carga tributária do imposto de renda e da contribuição social ou dos níveis de depreciação e amortização. Consequentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta significativa para comparar, periodicamente, nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite uma melhor compreensão não só sobre o nosso desempenho financeiro, como também sobre a nossa capacidade de cumprir com nossas obrigações passivas e de obter recursos para nossas despesas de capital e para nosso capital de giro. O EBITDA, no entanto, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida de nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos decorrentes de nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.
- (2) A Margem EBITDA é calculada com base na receita líquida de serviços, que corresponde à receita operacional líquida acrescida de outras receitas operacionais.

Comentário do Desempenho

06.Balanco Patrimonial – Controladora

<u>Controladora</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>Variação</u>	
			R\$	%
Ativo circulante	1.067.733	1.220.176	(152.443)	-12,49
Ativo não circulante	8.302.517	7.923.487	379.030	4,78
Total do Ativo	9.370.250	9.143.663	226.587	2,48
Passivo circulante	984.961	839.184	145.777	17,37
Passivo não circulante	3.248.480	3.369.591	(121.111)	-3,59
Patrimônio líquido	5.136.809	4.934.888	201.921	4,09
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	9.370.250	9.143.663	226.587	2,48

a. Ativo circulante

<u>Controladora</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>Variação</u>	
			R\$	%
Disponibilidades	300.564	496.425	(195.861)	-39,45
Contas a receber de clientes	644.910	578.853	66.057	11,41
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	-	20.135	(20.135)	-100,00
Estoques	33.000	33.121	(121)	-0,37
Impostos a recuperar	12.923	21.171	(8.248)	-38,96
Bancos e aplicações de convênios	42.432	47.480	(5.048)	-10,63
Créditos diversos	33.904	22.991	10.913	47,47
Total do ativo circulante	1.067.733	1.220.176	(152.443)	-12,49

- **Bancos e aplicações de convênios** – A redução desta conta deve-se à utilização de recursos para a execução de obras no 3º trimestre de 2013 com convênios firmados com a CODEVASF.
- **Disponibilidades** – A redução deste grupo se deve a resgates no valor aproximado de R\$1.412 mil contra aproximadamente R\$1.200 mil de aplicações financeiras para pagamento de obrigações diversas da companhia.
- **Contas a receber de clientes** – Esse grupo aumentou devido ao aumento dos dias a faturar e ao aumento no valor do consumo a faturar de água e esgoto de diversas localidades.
- **Impostos a recuperar** – A Copasa apresentava créditos de tributos a compensar junto à RFB. Em setembro/13 ela utilizou esses créditos para quitar tributos vencíveis em 30/09/2013 pelo sistema Perdecomp.
- **Ativos financeiros mantidos até o vencimento** – Essa conta reduziu, devido às aplicações financeiras que atingiram o vencimento e foram transferidas para o grupo de disponibilidades.
- **Créditos diversos** – O aumento desta conta se deve a valores a receber de dividendos de Foz do Jeceaba, transferência de longo prazo de obrigações semestrais com a COPANOR, além de adiantamento de 13º salários a empregados da companhia.

Comentário do Desempenho

b. Ativo não circulante

Controladora	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>Variação</u>	
			R\$	%
Contas a receber de clientes	206.222	220.000	(13.778)	-6,26
Imposto de renda e contribuição social diferidos	196.338	176.406	19.932	11,30
Aplicação Financeira Vinculada	140.605	188.661	(48.056)	-25,47
Caução em garantia de financiamentos	132.622	132.961	(339)	-0,25
Créditos com controladas	114.498	106.831	7.667	7,18
Ativos financeiros líquidos	448.280	390.757	57.523	14,72
Ativos disponíveis para venda	29.879	28.850	1.029	3,57
Créditos diversos	52.571	39.907	12.664	31,73
Total realizável a longo prazo	1.321.015	1.284.373	36.642	2,85
Investimentos	260	260	-	-
Intangível	6.776.619	6.463.360	313.259	4,85
Imobilizado	204.623	175.494	29.129	16,60
Total do permanente	6.981.502	6.639.114	342.388	5,16
Total do ativo não circulante	8.302.517	7.923.487	379.030	4,78

- **Aplicação financeira vinculada** – A redução desta conta se deve basicamente ao resgate de debêntures de aproximadamente R\$21.203 mil em fevereiro e R\$27.224 mil em julho de 2013.
- **Imposto de renda e contribuição social diferidos** – As variações ocorridas no período de dezembro/12 a setembro/13 se devem principalmente a provisão de IR/CS referente ao registro do passivo atuarial na ordem de R\$42 milhões.
- **Ativos financeiros líquidos** – Esta conta aumentou devido ao reconhecimento do direito de reembolso por investimentos realizados em concessões operadas pela companhia, no valor aproximado de R\$69.494 mil em junho de 2013.
- **Créditos diversos** – O aumento desta conta se deve a depósitos judiciais feitos a favor da Mineração Fazenda Borges em Pedro Leopoldo no valor aproximado de R\$8.500 mil em junho de 2013.
- **Imobilizado** – O aumento desta conta se deve principalmente a compensação de débitos de Teófilo Otoni junto a companhia em forma de terrenos além da aquisição de veículos principalmente em maio e junho/13.

Comentário do Desempenho

c. Passivo circulante

Controladora	30/09/2013	31/12/2012	Variação	
			R\$	%
Empréstimos e financiamentos	213.823	228.981	(15.158)	-6,62
Debêntures	260.515	134.024	126.491	94,38
Empreiteiros e fornecedores	158.841	157.397	1.444	0,92
Impostos, taxas e contribuições	63.502	47.293	16.209	34,27
Parcelamento de impostos	38.072	35.676	2.396	6,72
Provisão para férias e 13º salário	130.044	84.653	45.391	53,62
Participação dos empregados nos lucros	35.365	27.968	7.397	26,45
Juros sobre o capital próprio	31.093	46.469	(15.376)	-33,09
Convênio de cooperação técnica	13.112	31.851	(18.739)	-58,83
Obrigações de benefícios de aposentadoria	20.619	24.602	(3.983)	-16,19
Energia Elétrica	7.533	6.618	915	13,83
Obrigações diversas	12.442	13.652	(1.210)	-8,86
Total do passivo circulante	984.961	839.184	145.777	17,37

- **Debêntures** – A variação deste grupo se deve a transferência de debêntures de longo prazo no valor de R\$95.282 mil e amortização de R\$23.487 mil no 1º trimestre, entrada de R\$3.198 mil e transferência de R\$31.612 mil de longo prazo no 2º trimestre de 2013, além da transferência de R\$82.824 mil de longo prazo e amortização de R\$29.485 mil no 3º trimestre de 2013.
- **Impostos taxas e contribuições** – O aumento desta conta refere-se basicamente a tributação do IRPJ e CSLL sobre o lucro apurado em setembro/13 a recolher em outubro/13.
- **Juros sobre o capital próprio** – A redução desta conta se deve a declarações no valor de R\$105.502 mil compensados por pagamentos aos acionistas de R\$112.663 mil e pagamento de R\$8.216 mil referentes ao IRRF.
- **Convênio de cooperação técnica** – A variação desta conta se deve a redução significativa de entrada de recursos e ao aumento de gastos com obras no 3º trimestre/13, principalmente no mês de julho de aproximadamente R\$13.761 mil com convênios firmados com a CODEVASF.
- **Plano de pensão** – Essa conta sofreu uma redução devido ao pagamento de contribuições no período.
- **Energia elétrica** – Essa conta sofreu variação devido ao aumento de faturas a pagar junto à concessionária de energia.

Comentário do Desempenho**d. Passivo não circulante**

Controladora	30/09/2013	31/12/2012	Variação	
			R\$	%
Caixa Econômica Federal	500.335	554.152	(53.817)	-9,71
Governo Estadual / BDMG	1.482	3.726	(2.244)	-60,23
Tesouro Nacional	-	3.311	(3.311)	-100,00
BNDES/BNE	500.294	532.976	(32.682)	-6,13
Finame	59.287	-	59.287	n.m.
Em moeda nacional	1.061.398	1.094.165	(32.767)	-2,99
União federal - bônus	56.142	52.506	3.636	6,92
Banco KFW	52.669	6.221	46.448	n.m.
Em moeda estrangeira	108.811	58.727	50.084	85,28
Total de empréstimos e financiamentos	1.170.209	1.152.892	17.317	1,50
Debêntures não conversíveis	1.380.391	1.543.481	(163.090)	-10,57
Provisão para contingências	78.047	63.932	14.115	22,08
Provisão tributária	16.456	16.456	-	-
Parcelamento de impostos	206.222	220.000	(13.778)	-6,26
Obrigações de benefícios de aposentadoria	276.240	259.071	17.169	6,63
Provisão para perdas em investimentos	90.921	-	90.921	n.m.
Outras obrigações	29.994	113.759	(83.765)	-73,63
Total do passivo não circulante	3.248.480	3.369.591	(121.111)	-3,59

- **Provisão para contingências** – O aumento dessa conta se deve a entrada de novos processos cíveis e reclassificação de probabilidade de outros processos de possível para provável. Em 31 de dezembro de 2012, foram provisionados R\$10.449 mil referentes a processo decorrente de reclamação trabalhista, reivindicando o pagamento da diferença da participação nos lucros da empresa aos empregados referente ao exercício de 2010. O processo está classificado como perda provável. Em janeiro de 2013 houve uma atualização deste processo no valor aproximado de R\$3.818 mil.
- **Debêntures** – A redução desta conta se deve principalmente à transferência de aproximadamente R\$82.824 mil para curto prazo.
- **Outras obrigações** –. A redução desta conta se deve basicamente a reclassificação de contas para a composição da AFAC da AGMM no 2º trimestre de 2013.

e. Patrimônio líquido

Controladora	30/09/2013	31/12/2012	Variação	
			R\$	%
Saldo anterior	4.934.888	4.533.095	401.793	8,86
Conversão de debêntures	-	133.704	(133.704)	-100,00
Lucro líquido	318.427	486.928	(168.501)	-34,60
Juros sobre Capital Próprio	(105.502)	(159.381)	53.879	-33,81
Fundação Libertas - CPC 33(R1)	(11.683)	-	(11.683)	n.m.
Ajuste de avaliações patrimoniais	-	(60.072)	60.072	-100,00
Valor justo investimento Foz Jeceaba	679	-	679	n.m.
Aquisição de Intangível	-	614	(614)	-100,00
Saldo final	5.136.809	4.934.888	201.921	4,09

Comentário do Desempenho

07. Desempenho do Resultado Financeiro – Consolidado

A análise dos quadros abaixo permitirá o acompanhamento do desempenho de resultado do Consolidado no 3º trimestre de 2013 comparado ao mesmo período do exercício anterior:

Demonstração do Resultado

Consolidado	30/09/2013		30/09/2012		Variação	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Receita dos serviços de água	511.196	51,56	472.883	54,12	38.313	8,10
Receita dos serviços de esgoto	263.111	26,54	241.736	27,67	21.375	8,84
Receita de construção	216.590	21,84	158.757	18,17	57.833	36,43
Receita de produtos acabados	599	0,06	409	0,05	190	46,28
Receita operacional líquida de serviços	991.496	100	873.785	100	117.711	13,47
Custo dos serviços vendidos	(434.821)	-43,86	(360.570)	-41,27	(74.251)	20,59
Custos de construção	(212.173)	-21,4	(155.219)	-17,76	(56.954)	36,69
Custo dos serviços vendidos	(646.994)	-65,25	(515.789)	-59,03	(131.205)	25,44
Lucro bruto	344.502	34,75	357.996	40,97	(13.494)	-3,77
Despesas com vendas	(59.959)	-6,05	(57.394)	-6,57	(2.565)	4,47
Despesas gerais e administrativas	(108.227)	-10,92	(103.682)	-11,87	(4.545)	4,38
Outras receitas operacionais	45.097	4,55	14.656	1,68	30.441	n.m.
Outras despesas operacionais	(18.665)	-1,88	(14.973)	-1,71	(3.692)	24,66
Participação dos empregados no lucro	(8.224)	-0,83	(7.809)	-0,89	(415)	5,31
Receitas/despesas operacionais	(149.978)	-15,13	(169.202)	-19,36	19.224	-11,36
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	194.524	19,62	188.794	21,61	5.730	3,04
Receitas financeiras	25.256	2,55	46.286	5,3	(21.030)	-45,43
Despesas financeiras	(55.877)	-5,64	(69.968)	-8,01	14.091	-20,14
Resultado financeiro	(30.621)	-3,09	(23.682)	-2,71	(6.939)	29,30
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	163.903	16,53	165.112	18,9	(1.209)	-0,73
Provisão para imposto de renda	(27.941)	-2,82	(27.799)	-3,18	(142)	0,51
Provisão para contribuição social sobre o lucro líquido	(10.127)	-1,02	(10.555)	-1,21	428	-4,05
Resultado líquido do exercício	125.835	12,69	126.758	14,51	(923)	-0,73

- a. Receita operacional líquida de serviços** – A elevação de 8,4% na receita líquida de água e esgoto no 3T13 em relação ao 3T12 é resultado do aumento do volume faturado de água em 0,95% e de esgoto em 2,7%, no âmbito da Controladora; do reajuste tarifário médio de 4,34% em maio de 2012; e de 5,25% aplicados em maio de 2013; da mudança do percentual de cobrança da tarifa de esgoto, que passou de 50% para 90% da tarifa de água em cinco localidades.
- b. Receita de construção** – o aumento nessa conta se deu em função de maior volume de investimentos da Companhia no período.
- c. Custos dos serviços prestados** – Os custos totais de serviços prestados, formados pelos gastos com operação, conservação e manutenção de sistemas de água e esgotamento sanitário, além dos custos comerciais, administrativos e de construção, aumentaram no 2º trimestre de 2013, em relação ao mesmo período do exercício anterior, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Comentário do Desempenho

- d. Impostos incidentes sobre serviços** – o aumento se deu em função do crescimento da receita bruta dos serviços de água e esgoto.

Consolidado	Custos operacionais, comerciais e administrativos				Variação	
	30/09/2013		30/09/2012		R\$	%
Pessoal	268.595	32,95	225.935	33,38	42.660	18,88
Material	31.090	3,81	26.188	3,87	4.902	18,72
Energia elétrica	57.210	7,02	61.390	9,07	(4.180)	-6,81
Serviços de terceiros	105.221	12,91	80.929	11,96	24.292	30,02
Repasse tarifário a municípios	18.697	2,29	18.147	2,68	550	3,03
Gastos gerais	13.614	1,67	11.521	1,70	2.093	18,16
Depreciações e amortizações	112.564	13,81	100.072	14,78	12.492	12,48
Custos de construção	212.173	26,03	155.219	22,93	56.954	36,69
Custos dos produtos vendidos	254	0,03	1.748	0,26	(1.494)	-85,47
Recuperação e créditos (PIS(PASEP/COFINS))	(22.447)	-2,75	(24.118)	-3,56	1.671	-6,93
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	18.209	2,23	19.765	2,92	(1.556)	-7,87
Provisão para perdas	-	-	69	0,01	(69)	-100,00
* Custos dos serviços prestados	815.180	100,00	676.865	100,00	138.315	20,43

- **Pessoal** – O aumento do grupo de pessoal, no período se deve a:
 - ✓ impacto do reajuste salarial do Acordo Coletivo de Trabalho;
 - ✓ aumento médio de 5,5% no quantitativo de HE, à maior quantidade de férias no período;
 - ✓ aumento da gratificação de desempenho institucional, à Previdência/RAT e 13º salário em função do pagamento das diferenças do acordo coletivo de trabalho;
 - ✓ aumento de férias e adicional de férias em função da grande quantidade de empregados em férias no período;
 - ✓ FGTS e Indenizações sobre PDV não ocorridas em 2012 em função do período eleitoral;
 - ✓ aumento no programa de saúde por maior utilização do plano e aumento no preço cobrado para consultas médicas;
 - ✓ maior número de empregados no período;
 - ✓ aumento no valor da Vale Refeição e Cesta Básica e pagamento dos retroativos da negociação salarial.

Comentário do Desempenho

- **Materiais** – A elevação deveu-se principalmente aos seguintes fatores:
 - ✓ o aumento das despesas se refere ao acréscimo do volume de manutenções em função de grande número de frente de obras em desenvolvimento na área de abrangência de diversos municípios;
 - ✓ Aumento de produção em diversos sistemas;
 - ✓ crescimento das despesas com material de tratamento em função da elevação dos preços dos produtos químicos, bem como aumento na quantidade dos principais utilizados em função da expansão da cobertura dos serviços com a entrada em operação de novos sistemas;
 - ✓ gastos com materiais de conservação e manutenção de sistemas em função de novos contratos assinados e ainda devido à necessidade de manutenções preventivas;
 - ✓ gastos com combustíveis e lubrificantes devido aumento do uso dos veículos e equipamentos, com acréscimo na quilometragem e consumo, variação do preço médio do diesel de 150 caminhões novos, variação do diesel, da gasolina e aumento do uso de geradores a diesel e lubrificantes em função de maior utilizado dos veículos no período.

- **Serviços** – A elevação se deve aos seguintes fatores:
 - ✓ aumento dos gastos com serviços de conservação e manutenção de bens e sistemas devido, principalmente, a novas contratações de serviços de manutenção de rede de água e esgoto e ao reajustamento de preços de contratos, bem como realização de manutenções preventivas em diversos sistemas;
 - ✓ elevação dos gastos com serviços de postagens e malotes em função da implantação, a partir de abril de 2012, do sistema de envio do segundo aviso de débito;
 - ✓ gastos com publicidade e propaganda em função da estratégia de intensificar as ações que buscam ampliar os negócios da empresa especialmente na prestação de serviços de esgotamento sanitário;
 - ✓ aumento de gastos referentes a entregas de faturas e arrecadação, em função do aumento no número de contas e do reajuste das tarifas desses serviços;
 - ✓ aumento de serviços de limpeza, vigilância e mensageiros, motivado pelo reajuste de 9,5% nos salários, 16,66% nos benefícios, acordado em janeiro de 2013, bem como reajuste médio de 6,2% nos insumos como uniformes e equipamentos de segurança do trabalho, além de 2 contratos emergenciais no setor de vigilância, na ordem de, aproximadamente R\$2.000 em julho de 2013;
 - ✓ aumento de serviços técnicos profissionais referente a serviços especializados de informática, tais como impressão eletrônica com dados variáveis, consultoria e licença do SAP e outros;
 - ✓ aumento em serviços de transporte contratado devido à contratação de caminhão pipa para o abastecimento de água na localidade Monte Azul.

Comentário do Desempenho

- **Energia elétrica** – A redução das tarifas de energia elétrica a partir de janeiro de 2013, em cerca de 20% em função da medida Provisória 579/2012, foi parcialmente neutralizada pelo reajuste tarifário anual em abril de 2013, gerando com isso uma queda de, apenas, 6,81% nos valores contabilizados.

- **Gastos gerais** – O aumento com gastos gerais se deve aos seguintes fatores:
 - ✓ Exposições, congressos, campanhas e correlatos - essa conta aumentou em função de e patrocínio do fórum de infraestrutura e logística e contrato de uso da Arena Independência, operadora de estádio S/A, com a função de publicidade;
 - ✓ Repasse tarifário a municípios – Crescimento nessa conta em função do aumento da tarifa de água e esgoto ocorrida em 2013;
 - ✓ Eventos - crescimento em função de maior número de eventos internos realizados pelas unidades gestoras no período;
 - ✓ Compensados pela diminuição de despesas vinculadas a incentivos fiscais devido à não sazonalidade de pagamentos de incentivos fiscais no 3º trimestre de 2013.

- e. **Depreciações e amortizações** – A elevação nesse deve-se ao início de depreciação/amortização de ativos que se encontravam “em formação” e passaram para investimentos “em operação” em função do encerramento de obras.

- f. **Custos de construção** – aumento em função de maior volume de investimentos da Companhia no período.

- g. **Provisão para devedores duvidosos** – O valor da PDD referente ao 3T13 está no patamar considerado normal pela Companhia. Vale ressaltar que no 3T12, houve a contabilização adicional de R\$2,0 milhões, referentes 2T12 o que elevou os valores contabilizados no 3T12.

- h. **Recuperação de créditos (PIS-PASEP/COFINS)** – A queda nos créditos tributários deveu-se, principalmente, à redução dos gastos com energia elétrica, que é um dos itens que mais contribuem para a recuperação dos créditos.

Comentário do Desempenho

i. Outras receitas/despesas operacionais

Consolidado	Outras receitas / despesas operacionais				Variação	
	30/09/2013		30/09/2012		R\$	%
Reversão de provisão não dedutível	6.724	14,91	3.843	26,22	2.881	74,97
Recuperação de contas baixadas	34.394	76,27	10.298	70,26	24.096	n.m.
Outras receitas	3.979	8,82	515	3,51	3.464	n.m.
Total de outras receitas operacionais	45.097	100,00	14.656	100,00	30.441	n.m.
Perdas eventuais ou extraordinárias	(12.456)	46,32	(10.707)	47,00	(1.749)	16,34
Outras despesas	(6.210)	23,09	(4.266)	18,73	(1.944)	45,57
Outras despesas operacionais	(18.666)	69,42	(14.973)	65,72	(3.693)	24,66
Participação dos empregados no lucro	(8.224)	30,58	(7.809)	34,28	(415)	5,31
Total de outras despesas operacionais	(26.890)	100,00	(22.782)	100,00	(4.108)	18,03
Total de outras receitas/despesas operacionais	18.207	100,00	(8.125)	100,00	26.333	n.m.

- **Outras receitas operacionais** – O aumento verificado deve-se:

- ✓ a atualizações de contingência no período, devido a indenizações de processos cíveis totalizando R\$1.986 milhões, baixa de processos trabalhistas na ordem de R\$752 mil e reclassificações de processos cuja provisão estavam a maior na ordem de R\$660 mil;
- ✓ à maior recuperação de créditos no período e pela negociação de débitos da Prefeitura de Teófilo Otoni na ordem de R\$20.441 milhões;

- **Outras despesas operacionais** – As outras despesas operacionais apresentaram elevação devido a:

- ✓ obras emergenciais para recuperação do interceptor da Ete Onça, no período, com o objetivo de contenção de rompimento da estrutura;
- ✓ pagamento de termo de compromisso ambiental do Sistema Rio Manso, de acordo com legislação ambiental que rege necessidade de compensação devido ao impacto ambiental causado;
- ✓ compensadas por redução do prejuízo da subsidiária Águas Minerais no período e pela diminuição do volume de projetos de obras encerrados no período, considerados inviáveis;
- ✓ provisão para o passivo atuarial (+R\$ 2,3 milhões), em função da diferença entre as contribuições previstas para o trimestre (conforme laudo atuarial de 31/12/2012) e os valores efetivamente realizados.

Comentário do Desempenho

j. Receitas e despesas financeiras

Consolidado	Receitas e despesas financeiras				Variação	
	30/09/2013		30/09/2012		R\$	%
Variações monetárias e cambiais	2.387	9,45	23.693	51,19	(21.306)	-89,93
Juros	1.244	4,93	8.520	18,41	(7.276)	-85,40
Ganho real em aplicações financeiras	9.969	39,47	8.291	17,91	1.678	20,24
Outras receitas	11.656	46,15	5.782	12,49	5.874	101,59
Total de receitas financeiras	25.256	100,00	46.286	100,00	(21.030)	-45,43
Variações monetárias e cambiais	(6.671)	11,94	(25.246)	36,08	18.575	-73,58
Juros sobre financiamentos	(45.794)	81,96	(43.695)	62,45	(2.099)	4,80
Outras despesas	(3.412)	6,11	(1.027)	1,47	(2.385)	n.m.
Total de despesas financeiras	(55.877)	100,00	(69.968)	100,00	14.091	-20,14
Resultado financeiro líquido	(30.621)	100,00	(23.682)	100,00	(6.939)	29,30

- **Outras receitas/despesas financeiras** – As receitas financeiras apresentaram queda devido:

No 3T12 houve contabilização de R\$23,1 milhões como variações monetárias no item receitas financeiras referentes à correção dos recursos contratados junto ao BNDES - 4ª Emissão de debêntures. Isso ocorre em função dos valores contratados serem atualizados pelas taxas pactuadas no financiamento, entre a data da contratação e da efetiva liberação dos recursos, à medida que os investimentos são executados. Por outro lado, tal valor foi reconhecido também como despesa monetária e cambial elevando com isso as despesas financeiras do 3T12. Assim, o impacto no resultado foi neutro.

Adicionalmente, no grupo receitas financeiras houve uma redução dos juros em função do menor caixa disponível para aplicação. Por outro lado, o item capitalização de ativos financeiros apresentou elevação, e reflete o crescimento do ativo financeiro verificado no período comparativo.

Cabe destacar ainda que, além das despesas financeiras demonstradas no quadro acima, a Companhia capitalizou, na conta do ativo permanente, juros e encargos no valor de R\$43,8 milhões no 3T13, tendo em vista que as obras relacionadas a essas contas ainda se encontram em andamento.

Comentário do Desempenho

k. Geração de recursos ou EBITDA – A tabela a seguir apresenta os cálculos do EBITDA:

Consolidado	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>Variação</u>	
				%
Lucro líquido do exercício	125.835	126.758	(923)	-0,73
(+) Tributos sobre o lucro	38.068	38.354	(286)	-0,75
(+) Receita financeira líquida	30.621	23.682	6.939	29,30
(+) Depreciações e amortizações	112.564	100.072	12.492	12,48
(=) EBITDA	307.088	288.866	18.222	6,31
Margem EBITDA	29,62	32,51	(2,89)	

- (1) O EBITDA é igual ao lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas financeiras líquidas, das despesas de depreciação e amortização. Em razão de não serem consideradas, para o seu cálculo, as despesas e receitas com juros (financeiras), o imposto de renda e a contribuição social, e a depreciação e amortização, o EBITDA funciona como um indicador de nosso desempenho econômico geral, que não é afetado por flutuações nas taxas de juros, alterações da carga tributária do imposto de renda e da contribuição social ou dos níveis de depreciação e amortização. Consequentemente, acreditamos que o EBITDA funciona como uma ferramenta significativa para comparar, periodicamente, nosso desempenho operacional, bem como para embasar determinadas decisões de natureza administrativa. Acreditamos que o EBITDA permite uma melhor compreensão não só sobre o nosso desempenho financeiro, como também sobre a nossa capacidade de cumprir com nossas obrigações passivas e de obter recursos para nossas despesas de capital e para nosso capital de giro. O EBITDA, no entanto, apresenta limitações que prejudicam a sua utilização como medida de nossa lucratividade, em razão de não considerar determinados custos decorrentes de nossos negócios, que poderiam afetar, de maneira significativa, os nossos lucros, tais como despesas financeiras, tributos, depreciação, despesas de capital e outros encargos relacionados.
- (2) A Margem EBITDA é calculada com base na receita líquida de serviços, que corresponde à receita operacional líquida acrescida de outras receitas operacionais.

Comentário do Desempenho

08. Balanço Patrimonial – Consolidado

Controladora	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	Variação	
			R\$	%
Ativo circulante	1.077.591	1.249.230	(171.639)	-13,74
Ativo não circulante	8.210.261	7.840.109	370.152	4,72
Total do Ativo	9.287.852	9.089.339	198.513	2,18
Passivo circulante	990.884	863.640	127.244	14,73
Passivo não circulante	3.160.159	3.290.811	(130.652)	-3,97
Patrimônio líquido	5.136.809	4.934.888	201.921	4,09
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	9.287.852	9.089.339	198.513	2,18

a. Ativo circulante

Consolidado	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>	Variação	
			R\$	%
Disponibilidades	302.747	497.701	(194.954)	-39,17
Contas a receber de clientes	649.462	583.513	65.949	11,30
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	-	20.135	(20.135)	-100,00
Estoques	35.525	35.187	338	0,96
Impostos a recuperar	14.065	21.913	(7.848)	-35,81
Bancos e aplicações de convênios	44.530	67.715	(23.185)	-34,24
Créditos diversos	31.262	23.066	8.196	35,53
Total do ativo circulante	1.077.591	1.249.230	(171.639)	-13,74

- **Bancos e aplicações de convênios** – A redução desta conta deve-se à utilização de recursos para a execução de obras no 3º trimestre de 2013 com convênios firmados com a CODEVASF.
- **Disponibilidades** – A redução deste grupo se deve a resgates no valor aproximado de R\$1.412 mil contra aproximadamente R\$1.200 mil de aplicações financeiras para pagamento de obrigações diversas.
- **Contas a receber de clientes** – **Esse grupo aumentou devido ao aumento dos dias a faturar e ao aumento no valor do consumo a faturar de água e esgoto de diversas localidades.**
- **Impostos a recuperar** – A Copasa apresentava créditos de tributos a compensar junto à RFB. Em setembro/13 ela utilizou esses créditos para quitar tributos vencíveis em 30/09/2013 pelo sistema Perdecomp.
- **Ativos financeiros mantidos até o vencimento** – Essa conta reduziu, devido às aplicações financeiras que atingiram o vencimento e foram transferidas para o grupo de disponibilidades.
- **Créditos diversos** – O aumento desta conta se deve a valores a receber de dividendos de Foz do Jeceaba, transferência de longo prazo de obrigações semestrais com a COPANOR, além de adiantamento de 13º salários a empregados da companhia.

Comentário do Desempenho

b. Ativo não circulante

Consolidado	30/09/2013	31/12/2012	Variação	
			R\$	%
Contas a receber de clientes	206.222	220.000	(13.778)	-6,26
Imposto de renda e contribuição social diferidos	196.338	176.406	19.932	11,30
Aplicação financeira vinculada	140.605	188.661	(48.056)	-25,47
Caução em garantia de financiamentos	132.622	132.961	(339)	-0,25
Ativos financeiros líquidos	448.280	390.757	57.523	14,72
Ativos disponíveis para venda	29.879	28.850	1.029	3,57
Créditos diversos	52.892	40.218	12.674	31,51
Total realizável a longo prazo	1.206.838	1.177.853	28.985	2,46
Investimentos	260	260	-	-
Intangível	6.776.625	6.463.373	313.252	4,85
Imobilizado	226.538	198.623	27.915	14,05
Total do permanente	7.003.423	6.662.256	341.167	5,12
Total do ativo não circulante	8.210.261	7.840.109	370.152	4,72

- **Aplicação financeira vinculada** – A redução desta conta se deve basicamente ao resgate de debêntures de aproximadamente R\$21.203 mil em fevereiro e R\$27.224 mil em julho de 2013.
- **Imposto de renda e contribuição social diferidos** – As variações ocorridas no período de dezembro/12 a setembro/13 se devem principalmente a provisão de IR/CS referente ao registro do passivo atuarial na ordem de R\$42 milhões.
- **Ativos financeiros líquidos** – Esta conta aumentou devido ao reconhecimento do direito de reembolso por investimentos realizados em concessões operadas pela companhia, no valor aproximado de R\$69.494 mil em junho de 2013.
- **Créditos diversos** – O aumento desta conta se deve a depósitos judiciais feitos a favor da Mineração Fazenda Borges em Pedro Leopoldo no valor aproximado de R\$8.500 mil em junho de 2013.
- **Imobilizado** – O aumento desta conta se deve principalmente a compensação de débitos de Teófilo Otoni junto a companhia em forma de terrenos além da aquisição de veículos principalmente em maio e junho/13.

Comentário do Desempenho

c. Passivo circulante

Consolidado	30/09/2013	31/12/2012	Variação	
			R\$	%
Empréstimos e financiamentos	214.230	228.981	(14.751)	-6,44
Debêntures	260.515	134.024	126.491	94,38
Empreiteiros e fornecedores	162.496	172.440	(9.944)	-5,77
Impostos, taxas e contribuições	63.969	47.774	16.195	33,90
Parcelamento de impostos	38.072	35.676	2.396	6,72
Provisão para férias e 13º salário	130.912	85.172	45.740	53,70
Participação dos empregados nos lucros	35.365	27.968	7.397	26,45
Juros sobre o capital próprio	31.093	46.469	(15.376)	-33,09
Convênio de cooperação técnica	13.111	39.734	(26.623)	-67,00
Obrigações de benefícios de aposentadoria	20.619	24.602	(3.983)	-16,19
Energia Elétrica	7.888	6.932	956	13,79
Obrigações diversas	12.614	13.868	(1.254)	-9,04
Total do passivo circulante	990.884	863.640	127.244	14,73

- **Debêntures** – A variação deste grupo se deve a transferência de debêntures de longo prazo no valor de R\$95.282 mil e amortização de R\$23.487 mil no 1º trimestre, entrada de R\$3.198 mil e transferência de R\$31.612 mil de longo prazo no 2º trimestre de 2013, além da transferência de R\$82.824 mil de longo prazo e amortização de R\$29.485 mil no 3º trimestre de 2013.
- **Impostos, taxas e contribuições** – O aumento desta conta refere-se basicamente a tributação do IRPJ e CSLL sobre o lucro apurado em setembro/13 a recolher em outubro/13.
- **Juros sobre o capital próprio** – A redução desta conta se deve a declarações no valor de R\$105.502 mil compensados por pagamentos aos acionistas de R\$112.663 mil e pagamento de R\$8.216 mil referentes ao IRRF.
- **Convênio de cooperação técnica** – A variação desta conta se deve a redução significativa de entrada de recursos e ao aumento de gastos com obras no 3º trimestre/13, principalmente no mês de julho de aproximadamente R\$13.761 mil com convênios firmados com a CODEVASF.
- **Plano de pensão** – Essa conta sofreu uma redução devido ao pagamento de contribuições no período.
- **Energia elétrica** – Essa conta sofreu variação devido ao aumento de faturas a pagar junto à concessionária de energia.

Comentário do Desempenho

d. Passivo não circulante

Consolidado	30/09/2013	31/12/2012	Variação	
			R\$	%
Caixa Econômica Federal	500.897	554.152	(53.255)	-9,61
Governo Estadual / BDMG	1.482	3.726	(2.244)	-60,23
Tesouro Nacional	-	3.311	(3.311)	-100,00
BNDES/BNE	500.294	532.976	(32.682)	-6,13
Banco do Brasil	567	-	567	n.m.
Finame	59.287	-	59.287	n.m.
Em moeda nacional	1.062.527	1.094.165	(31.638)	-2,89
União federal – bônus	56.142	52.506	3.636	6,92
Banco KFW	52.669	6.221	46.448	n.m.
Em moeda estrangeira	108.811	58.727	50.084	85,28
Total de empréstimos e financiamentos	1.171.338	1.152.892	18.446	1,60
Debêntures não conversíveis	1.380.391	1.543.481	(163.090)	-10,57
Provisão para contingências	79.515	64.318	15.197	23,63
Provisão tributária	16.456	16.456	-	-
Parcelamento de impostos	206.222	220.000	(13.778)	-6,26
Obrigações de benefícios de aposentadoria	276.240	259.071	17.169	6,63
Outras obrigações	29.997	34.593	(4.596)	-13,29
Total do passivo não circulante	3.160.159	3.290.811	(130.652)	-3,97

- **Provisão para contingências** – O aumento dessa conta se deve a entrada de novos processos cíveis e reclassificação de probabilidade de outros processos de possível para provável. Em 31 de dezembro de 2012, foram provisionados R\$10.449 mil referentes a processo decorrente de reclamação trabalhista, reivindicando o pagamento da diferença da participação nos lucros da empresa aos empregados referente ao exercício de 2010. O processo está classificado como perda provável. Em janeiro de 2013 houve uma atualização deste processo no valor aproximado de R\$3.818 mil.
- **Debêntures** – A redução desta conta se deve principalmente à transferência de aproximadamente R\$82.824 mil para curto prazo.
- **Outras obrigações** – A redução desta conta se deve basicamente a reclassificação de contas para a composição da AFAC da AGMM, no 2º trimestre de 2013.

e. Patrimônio líquido

Consolidado	30/09/2012	31/12/2012	Variação	
			R\$	%
Saldo anterior	4.934.888	4.533.095	401.793	8,86
Conversão de debêntures	-	133.704	(133.704)	-100,00
Lucro líquido	318.427	486.928	(168.501)	-34,60
Juros sobre Capital Próprio	(105.502)	(159.381)	53.879	-33,81
Aquisição de Intangível	-	614	(614)	-100,00
Fundação Libertas - CPC 33(R1)	(11.683)	-	(11.683)	n.m.
Ajuste de avaliações patrimoniais	-	(60.072)	60.072	-100,00
Valor justo investimento Foz Jeceaba	679	-	679	n.m.
Saldo final	5.136.809	4.934.888	201.921	4,09

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de setembro de 2013 e de 2012

(Em milhares de reais - exceto quando indicado de outra forma)

01. Contexto Operacional

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais, denominada “COPASA MG”, “Controladora” ou “Companhia”, com sede na cidade de Belo Horizonte, à Rua Mar de Espanha 525, bairro Santo Antônio, é uma sociedade de economia mista, de capital aberto, controlada pelo Governo do Estado de Minas Gerais. Seu objetivo é planejar, projetar, executar, ampliar, remodelar, administrar e explorar serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, podendo atuar no Brasil e no exterior. A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

A COPASA MG possui 100% de participação societária nas seguintes empresas em 30 de setembro de 2013:

Copasa Águas Minerais de Minas S/A (“Águas Minerais”) – criada pela Lei Estadual nº. 16.693, de 11 de janeiro de 2007, com o objetivo de produzir, envasar, distribuir e comercializar águas minerais das fontes das quais seja proprietária ou concessionária, além de administrar e explorar os Parques das Águas de Caxambu, Araxá, Cambuquira e Lambari.

Copasa Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S/A (“COPANOR”) – criada pela Lei Estadual nº. 16.698, de 17 de abril de 2007, com o objetivo de: planejar, projetar, executar, ampliar, remodelar, explorar e prestar serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário; coleta, reciclagem, tratamento e disposição final do lixo urbano, doméstico e industrial; drenagem e manejo das águas pluviais urbanas em localidades da região de planejamento do Norte de Minas e das Bacias Hidrográficas dos Rios Jequitinhonha, Mucuri, São Mateus, Buranhém, Itanhém e Jucuruçu.

Copasa Serviços de Irrigação S/A (“Serviços de Irrigação”) – criada pela Lei Estadual nº. 16.698, de 17 de abril de 2007, tem por objeto administrar, executar e explorar os serviços do sistema de irrigação do Projeto Jaíba e realizar a sua manutenção, para o que poderá utilizar recursos e pessoal próprio ou de terceirizados. A Subsidiária, sempre que vantajoso em termos econômicos poderá contratar, mediante regular processo de licitação, a execução das obras e serviços necessários à operação do sistema, bem como adquirir produtos, equipamentos e materiais que se façam necessários ao desempenho de suas atividades.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia atua em 886 localidades no Estado de Minas Gerais (882 em 31 de dezembro de 2012), em operações de abastecimento de água e/ou operações de esgotamento sanitário, totalizando cerca de 4.606.545 economias atendidas (4.499.455 em 31 de dezembro de 2012). Merece destaque as vinte maiores concessões de água e esgoto das quais a Companhia é detentora:

Concessões de água			Concessões de esgotamento sanitário	
Localidade	Nº. de Economias	Vencimento	Localidade	Vencimento
Belo Horizonte	970.652	2034	Belo Horizonte	2034
Contagem	229.542	2073	Contagem	2073
Betim	135.739	2042	Montes Claros	2028
Montes Claros	128.491	2028	Betim	2042
Ribeirão das Neves	96.293	2034	Ipatinga	2022
Divinópolis	89.599	2041	Divinópolis	2041
Ipatinga	82.063	2022	Ribeirão das Neves	2034
Santa Luzia	68.555	2013	Patos de Minas	2038
Patos de Minas	54.399	2038	Santa Luzia	2013
Ibirité	51.918	2034	Pouso Alegre	2046
Pouso Alegre	50.170	2046	Varginha	2013
Varginha	49.330	2013	Conselheiro Lafaiete (1)	2010
Conselheiro Lafaiete (1)	48.699	2010	Ibirité	2034
Teófilo Otoni	41.771	2034	Lavras	2034
Sabará	41.443	2042	Araxá	2032
Lavras	39.547	2034	Teófilo Otoni	2034
Araxá	38.309	2032	Itajubá	2034
Ubá	35.355	2014	Alfenas	2033
Itajubá	34.956	2034	Coronel Fabriciano	2033
Coronel Fabriciano	34.029	2033	Pará de Minas (1)	2009

- 1) O contrato de concessão com o Município de Conselheiro Lafaiete encerrou-se em 23 de julho de 2010, e com o Município de Pará de Minas encerrou-se em 11 de outubro de 2009. O faturamento de água e esgoto no período de janeiro a setembro de 2013 de Conselheiro Lafaiete foi de R\$22.562 e em Pará de Minas de R\$22.946 (R\$20.558 e R\$21.243 no período de janeiro a setembro de 2012), ou 0,87% e 0,88% (0,88% e 0,91% no período de janeiro a setembro de 2012) do faturamento da Companhia, respectivamente. A Companhia está envidando esforços para renovar estas concessões.

Notas Explicativas

02. Apresentação das Informações Contábeis Intermediárias

A diretoria executiva da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das informações trimestrais de 30 de setembro de 2013 da controladora e consolidadas em 29 de outubro de 2013.

As informações trimestrais da controladora e consolidadas estão apresentadas em milhares de Reais (R\$000), exceto quando indicado de outra forma.

02.1 Base de Preparação

a) Informações Contábeis Intermediárias individuais – Controladora

As Informações Contábeis Intermediárias individuais da COPASA MG, aqui apresentadas sob o título de Controladora, foram preparadas de acordo com o CPC 21, “Demonstrações Intermediárias”, de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM.

Essas Informações Contábeis Intermediárias devem ser lidas juntamente com as Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

b) Informações Contábeis Intermediárias consolidadas – Consolidado

As Informações Contábeis Intermediárias consolidadas, aqui apresentadas sob o título de Consolidado, foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 21, “Demonstrações Intermediárias”, de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM.

As Informações Contábeis Intermediárias consolidadas, aqui apresentadas sob o título de Consolidado, também foram preparadas de acordo com o IAS 34, “Apresentação de Relatórios Financeiros Intermediários”, de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Essas Informações Contábeis Intermediárias devem ser lidas juntamente com as Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas

03. Resumo das Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas nessas Informações Contábeis Intermediárias são consistentes com as políticas descritas na Nota 03 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, arquivadas na CVM. Essas políticas foram adotadas de maneira uniforme em todos os períodos apresentados, exceto quando indicado de outra forma.

03.1 Reapresentação das cifras comparativas

As Demonstrações Financeiras de 01 de janeiro, 30 de setembro e 31 de dezembro de 2012 foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23:

1. Mudança de prática contábil

- a) A Companhia reconheceu de forma retrospectiva a mudança de prática contábil decorrente da revisão do IAS 19 – *Employee benefits*, correlato ao CPC 33(R1), que eliminou o reconhecimento do diferimento de ganhos (perdas) atuariais (método do corredor), que gerou o reconhecimento de um passivo em contra partida de outros resultados abrangentes no patrimônio líquido.

2. Outros itens de reapresentação

- b) Ajuste de correção monetária complementar, relativa aos anos de 1996 e 1997, requerida pelo padrão internacional de contabilidade, IFRS, para reconhecimento do efeito inflacionário residual sobre o patrimônio das empresas, gerando um aumento no intangível, imobilizado e em ativos financeiros, em contrapartida de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.
- c) Investimento sem influência significativa na empresa Foz de Jeceaba, classificado inicialmente a custo, e reclassificado para ativos financeiros disponíveis para venda, de acordo com o disposto no item 45, letra “d”, do CPC 38 – Instrumentos Financeiros – reconhecimento e mensuração. A mensuração pelo valor justo deste ativo gerou um aumento registrado em contrapartida de outros resultados abrangentes no patrimônio líquido.
- d) Ocorreram renovações antecipadas de contratos de concessões sem que os prazos considerados na amortização fossem revisados. Dessa forma, o intangível foi aumentado em R\$25.625, com contrapartida no patrimônio líquido, como ajustes de exercícios anteriores.
- e) Reclassificação do valor de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC efetuado para a subsidiária Águas Minerais do item “investimentos” para o item “créditos com controladas”, e do valor de perdas em investimentos, que era redutor do item “investimentos”, para o item “perdas em investimentos”, gerando um aumento de R\$86.634 em créditos com controladas, e redução de R\$23.583 em investimentos e R\$63.051 em perdas em investimentos.

Notas Explicativas

As Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas de 1º de janeiro, 30 de setembro e 31 de dezembro de 2012, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas.

Os itens (b) e (e) acima são aplicáveis apenas para as Demonstrações Financeiras Individuais.

Estas reclassificações estão apresentadas abaixo:

	Balanco Patrimonial 01/01/2012					
	Controladora			Consolidado		
	Saldos divulgados	Reapre-sentações	Saldos reapresentados	Saldos divulgados	Reapre-sentações	Saldos reapresentados
Ativo						
Circulante	814.630	-	814.630	826.321	-	826.321
Imposto de renda e contribuição social diferidos (a) (b) (c)	165.661	(16.095)	149.566	149.304	262	149.566
Ativos disponíveis para venda (c)	-	25.079	25.079	-	25.079	25.079
Ativos financeiros (b)	321.179	4.314	325.493	325.493	-	325.493
Investimentos (c)	22.063	(21.803)	260	22.060	(21.800)	260
Intangível (b)	6.015.805	44.651	6.060.456	6.060.461	-	6.060.461
Imobilizado (b)	161.552	(681)	160.871	185.699	-	185.699
Demais contas do não circulante	773.311	-	773.311	697.970	-	697.970
TOTAL DO ATIVO	8.274.201	35.465	8.309.666	8.267.308	3.541	8.270.849
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante	967.962	-	967.962	972.255	-	972.255
Obrigações de benefícios de aposentadoria (a)	145.235	4.050	149.285	145.235	4.050	149.285
Demais contas do não circulante	2.659.327	(3)	2.659.324	2.616.214	-	2.616.214
Patrimônio Líquido (a) (b) (c)	4.501.677	31.418	4.533.095	4.533.604	(509)	4.533.095
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.274.201	35.465	8.309.666	8.267.308	3.541	8.270.849

Notas Explicativas

	Balanco Patrimonial 31/12/2012					
	Controladora			Consolidado		
	Saldos divulgados	Reapresentações	Saldos reapresentados	Saldos divulgados	Reapresentações	Saldos reapresentados
Ativo						
Circulante	1.220.176	-	1.220.176	1.249.230	-	1.249.230
Não circulante						
Imposto de renda e contribuição social diferidos (a) (b) (c) (d)	161.554	14.852	176.406	147.879	28.527	176.406
Créditos com controladas (e)	20.197	86.634	106.831			
Ativos financeiros (b)	388.031	2.726	390.757	390.757	-	390.757
Ativos disponíveis para venda (c)	-	28.850	28.850	-	28.850	28.850
Investimentos (c) (e)	45.643	(45.383)	260	22.060	(21.800)	260
Imobilizado (b)	175.333	161	175.494	198.623	-	198.623
Intangível (b) (d)	6.400.225	63.135	6.463.360	6.437.748	25.625	6.463.373
Demais contas do não circulante	581.529	-	581.529	581.840	-	581.840
TOTAL DO ATIVO	8.992.688	150.975	9.143.663	9.028.137	61.202	9.089.339
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante	839.184	-	839.184	863.640	-	863.640
Não circulante						
Obrigações de benefícios de aposentadoria (a)	142.493	116.578	259.071	142.493	116.578	259.071
Obrigações diversas (e)	50.708	63.051	113.759			
Demais contas do não circulante	2.996.761	-	2.996.761	3.031.740	-	3.031.740
Patrimônio Líquido (a) (b) (c) (d)	4.963.542	(28.654)	4.934.888	4.990.264	(55.376)	4.934.888
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.992.688	150.975	9.143.663	9.028.137	61.202	9.089.339

Notas Explicativas

	Demonstração do Resultado Acumulado em 30/09/2012		
	Controladora		
	Saldos divulgados	Reapresentações	Saldos reapresentados
		(b)	
TOTAL DAS RECEITAS LÍQUIDAS	2.511.825		2.511.825
Custos de serviços prestados	(1.022.435)	(5.751)	(1.028.186)
Custos de construção	(479.213)	-	(479.213)
	(1.501.648)	(5.751)	(1.507.399)
LUCRO BRUTO	1.010.177	(5.751)	1.004.426
Despesas operacionais líquidas	(438.648)	(149)	(438.797)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	571.529	(5.900)	565.629
Receitas financeiras	105.007	82	105.089
Despesas financeiras	(195.664)	-	(195.664)
RESULTADO FINANCEIRO	(90.657)	82	(90.575)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	480.872	(5.818)	475.054
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro			
Corrente	(130.722)	-	(130.722)
Diferido	10.603	1.978	12.581
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	360.753	(3.840)	356.913

Notas Explicativas

	Demonstração do Resultado do período de três meses findo em 30 de setembro de 2012		
	Controladora		
	Saldos divulgados	Reapresentações	Saldos reapresentados
		(b)	
TOTAL DAS RECEITAS LÍQUIDAS	869.474		869.474
Custos de serviços prestados	(352.081)	(1.734)	(353.815)
Custos de construção	(155.219)	-	(155.219)
	(507.300)	(1.734)	(509.034)
LUCRO BRUTO	362.174	(1.734)	360.440
Despesas operacionais líquidas	(171.907)	(145)	(172.052)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	190.267	(1.879)	188.388
Receitas financeiras	46.539	26	46.565
Despesas financeiras	(69.950)	-	(69.950)
RESULTADO FINANCEIRO	(23.411)	26	(23.385)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	166.856	(1.853)	165.003
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro			
Corrente	(49.027)	-	(49.027)
Diferido	10.152	630	10.782
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	127.981	(1.223)	126.758

Na Demonstração dos Fluxos de Caixa, em atendimento às determinações do CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, e na Demonstração do Valor Adicionado, em atendimento às determinações do CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, foram feitos os seguintes ajustes:

	Demonstração dos Fluxos de Caixa 30/09/2012					
	Controladora			Consolidado		
	Saldos divulgados	Reapre- sentações	Saldos reapresentados	Saldos divulgados	Reapre- sentações	Saldos reapresentados
Demonstração dos fluxos de caixa						
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais (a)	946.825	(189.781)	757.044	887.738	(125.960)	761.778
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos (b)	(462.899)	69.428	(393.471)	(403.633)	5.607	(398.026)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos (c)	(187.948)	120.353	(67.595)	(187.948)	120.353	(67.595)

Notas Explicativas

- (a) Refere-se ao reconhecimento de provisão de taxas sobre empréstimos e financiamentos no item “receitas e despesas de juros” no valor de R\$17.132, compensado pela transferência de R\$43.411 de juros capitalizados do item “compra de ativos intangível e imobilizado” para o item “receitas e despesas de juros”, de R\$63.821 do item “aquisições de investimentos” para o item “créditos com controladas” (não ocorreu no consolidado), e de R\$99.681 dos itens “ativos financeiros mantidos até o vencimento” e “aplicação financeira vinculada” para os itens “aplicação e resgate de ativos financeiros” gerando movimentação de R\$188.241 neste grupo (R\$125.960 no consolidado).
- (b) Refere-se à eliminação do item “conversão de debêntures em ações” no valor de R\$137.485 pelo fato do mesmo não afetar o fluxo de caixa, compensando pela transferência de R\$43.411 do item “compra de ativos intangíveis e imobilizado” para o item “receitas e despesas de juros”, de R\$63.821 do item “aquisições de investimentos” para o item “créditos com controladas” (não ocorreu no consolidado) e de R\$99.681 do item “ativos financeiros mantidos até o vencimento” e “aplicação financeira vinculada” para os itens “aplicação e resgate de ativos financeiros”, gerando movimentação de R\$67.888 neste grupo (R\$5.607 no consolidado).
- (c) Refere-se à movimentação de R\$17.132 devido ao reconhecimento de amortização de taxas sobre empréstimos e financiamentos gerando aumento nos itens “juros de empréstimos, financiamentos e debêntures” (R\$13.802), “pagamento de juros libertas/CEMIG” (R\$2.870), e “pagamento de débitos de concessão” (R\$548), e redução no item “pagamento de principal libertas/CEMIG” (R\$88), além da redução do item “pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures” no valor de R\$137.485 pelo fato do mesmo não afetar o fluxo de caixa, gerando movimentação de R\$120.353 neste grupo.

	Demonstração do Valor Adicionado 30/09/2012		
	Controladora		
	Saldos divulgados	Reapresentações	Saldos reapresentados
		(a)	
Demonstração do valor adicionado			
Receita	2.767.614	-	2.767.614
Insumos adquiridos de terceiros	(1.069.639)	(149)	(1.069.788)
Retenções	(273.010)	(5.751)	(278.761)
Valor adicionado recebido em transferência	95.465	82	95.547
Distribuição do valor adicionado:			
Pessoal	570.981	-	570.981
Impostos taxas e contribuições	393.842	(1.978)	391.864
Remuneração de capitais de terceiros	194.854	-	194.854
Remuneração de capitais próprios	360.753	(3.840)	356.913

- (a) Ajuste de correção monetária complementar, relativa aos anos de 1996 e 1997, requerida pelo padrão internacional de contabilidade, IFRS, para reconhecimento do efeito inflacionário residual sobre o patrimônio das empresas, gerando ajustes de R\$149 em baixas líquidas de ativos financeiros, R\$5.751 em amortização, R\$88 em receita de ativos financeiros, R\$1.978 em imposto de renda e contribuição social diferidos e R\$3.840 em lucros retidos nas demonstrações financeiras individuais.

Notas Explicativas

04. Contratos de Concessão de Serviços Públicos

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia possui Contratos de Concessão e/ou Contratos de Programa para a prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário com 886 localidades do Estado de Minas Gerais. Os Contratos de Concessão e/ou os Contratos de Programa são firmados com cada município, por períodos que variam entre 30 anos e 99 anos, sendo todos os contratos bastante similares em termos de direitos e obrigações do concessionário e do poder concedente.

As tarifas para os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário são reguladas pela Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais (ARSAE-MG). Estas tarifas devem garantir a sustentabilidade econômica e financeira da prestação dos serviços, como explícito na Lei Federal nº. 11.445/07, cabendo, portanto, à ARSAE-MG determiná-las através de revisões periódicas, bem como proceder aos seus respectivos reajustes anuais que tem por objetivo o realinhamento de preços das tarifas, em face à inflação. A cobrança pelos serviços ocorre diretamente dos usuários, tendo como base o volume de água e esgoto faturados multiplicado pela tarifa autorizada.

Os prazos das principais concessões bem como as principais alterações ocorridas nos contratos de concessão ocorridas no exercício findo em 30 de setembro de 2013 estão descritas na Nota 01.

A Companhia possui, em 30 de setembro de 2013, R\$448.280 como contas a receber do poder concedente (municípios), referente ao recebimento esperado ao final das concessões (R\$390.757 em 31 de dezembro de 2012) por ativos não depreciados no período da concessão. Estes valores foram ajustados aos respectivos valores presentes no reconhecimento inicial, tendo sido descontados pelas taxas médias ponderadas de custo de capital – WACC, atrelados aos respectivos saldos da Companhia de contas a receber. Os valores dos ativos intangíveis foram reconhecidos pela diferença entre o valor justo dos ativos construídos ou adquiridos para fins de prestação dos serviços de concessão e o valor contábil dos ativos financeiros reconhecidos.

Os resultados dos serviços de construção realizados pela Companhia no exercício estão demonstrados abaixo:

	Períodos de três meses findos		Períodos de nove meses findos	
	em 30 de setembro de		em 30 de setembro de	
	2013	2012	2013	2012
Receitas de construção	216.590	158.757	580.688	486.981
Custos de construção	(212.173)	(155.219)	(568.190)	(479.213)

05. Caixa e Equivalentes de Caixa

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora	
	30/09/2013	31/12/2012
Recursos em caixa e bancos	45.095	47.202
Certificados de depósitos bancários de curto prazo	255.469	449.223
Total	300.564	496.425

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Recursos em caixa e bancos	46.818	48.478
Certificados de depósitos bancários de curto prazo	255.929	449.223
Total	302.747	497.701

Em 30 de setembro de 2013, não ocorreram alterações na natureza e nas condições do caixa e equivalentes de caixa em relação ao descrito na Nota 06 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas Informações Contábeis Intermediárias.

06. Contas a Receber de Clientes e Demais Contas a Receber

Os valores a receber de clientes têm a seguinte composição por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
A vencer	206.080	193.483	210.123	197.560
Vencidos até 30 dias	60.161	56.483	60.161	56.564
Vencidos de 31 até 60 dias	28.074	26.358	28.074	26.395
Vencidos de 61 até 90 dias	16.274	15.279	16.274	15.301
Vencidos de 91 até 180 dias	25.760	24.185	25.760	24.220
Vencidos acima de 180 dias	16.315	15.318	16.315	15.340
Valores faturados	352.664	331.106	356.707	335.380
Valores a faturar	309.700	267.264	310.806	268.043
Contas a receber de clientes	662.364	598.370	667.513	603.423
(-) Provisão para perdas de contas a receber de clientes	(17.454)	(19.517)	(18.051)	(19.910)
Contas a receber de longo prazo	644.910	578.853	649.462	583.513
Contas a receber de longo prazo	206.222	220.000	206.222	220.000
Contas a receber de clientes, líquidas	851.132	798.853	855.684	803.513
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	-	20.135	-	20.135
Cauções em garantias de empréstimos e debêntures	132.622	132.961	132.622	132.961
Créditos com controladas	114.498	106.831	-	-
Aplicação financeira vinculada - PRODES	28.541	33.137	28.541	33.137
Aplicação financeira vinculada - debêntures	112.064	155.524	112.064	155.524
Ativos disponíveis para venda	29.879	28.850	29.879	28.850
Outros	52.571	39.907	52.892	40.218
Total	1.321.307	1.316.198	1.211.682	1.214.338
Ativo não circulante	(676.397)	(717.210)	(562.220)	(610.690)
Ativo circulante	644.910	598.988	649.462	603.648

Notas Explicativas

As contas a receber de clientes e demais contas a receber da Companhia são mantidas apenas em Reais, não havendo contas a receber em moeda estrangeira.

Em 30 de setembro de 2013, do total das contas a receber de clientes da controladora, no valor de R\$722.002 (R\$680.747 em dezembro de 2012) e do consolidado R\$727.151 (R\$685.603 em dezembro de 2012) estavam adimplentes.

Em 30 de setembro de 2013, as contas a receber de clientes da controladora, no total de R\$17.454 (R\$19.517 em dezembro de 2012) e do consolidado, no valor de R\$18.051 (R\$19.910 em dezembro de 2012) estavam vencidas e consideradas irre recuperáveis. As contas a receber individualmente irre recuperáveis referem-se principalmente a clientes prestadores de serviço na área da saúde, para os quais é vedada, legalmente, a interrupção dos serviços de fornecimento de água tratada e coleta de esgotamento sanitário. Segundo avaliação da Administração, uma parcela dessas contas a receber pode ser recuperada.

A movimentação na provisão para perdas de contas a receber de clientes da Companhia foi a seguinte:

	2013	
	Controladora	Consolidado
Em 1º de janeiro	19.517	19.910
Provisão para perdas de contas a receber	48.052	49.553
Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis	(50.115)	(51.412)
Em 30 de setembro	17.454	18.051

Em 30 de setembro de 2013, exceto pelos itens descritos abaixo, não ocorreram outras alterações na natureza e nas condições do contas a receber de clientes e demais contas a receber em relação ao descrito na Nota 07 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Em 29 de janeiro de 2013 a Companhia recebeu repasse no valor de R\$8.114, proveniente da Agência Nacional de Águas - ANA, como contrapartida da participação do Governo Federal na construção da estação de tratamento de esgoto sanitário de Patos de Minas.

Conforme previsto na cláusula 6ª do contrato 099/2012, a liberação do pagamento pelo esgoto tratado será efetuada à Companhia em doze parcelas trimestrais e sucessivas após a certificação das metas de abatimento de cargas poluidoras a ser emitida pela referida agência. O prazo de vigência contratual é 31 de dezembro de 2018.

Em 28 de junho de 2013, foi resgatado o valor atualizado de R\$14.439 relativo a parte do valor repassado pela ANA em dezembro de 2007 para construção da ETE Betim Central. Este resgate ocorreu devido ao fato de que foi construída apenas a primeira etapa da referida ETE, sendo que o contrato assinado visava a etapa final. Em dezembro de 2012, depois de muitas análises, foi elaborado Termo Aditivo ao contrato, repactuando as cargas e vazões para a situação implantada até o momento. O valor original desse contrato que era de R\$18.720, passou a ser de R\$10.160 no Termo aditivo assinado em maio de 2013, referenciado à data do contrato original.

Notas Explicativas

07. Investimentos

Em 30 de setembro de 2013, as subsidiárias apresentam patrimônio líquido negativo de R\$90.921 (R\$79.169 em dezembro de 2012), para o qual a Companhia constituiu provisão para perdas, registrada no “passivo não circulante”, na rubrica “perdas em investimentos”.

A movimentação da provisão para perdas destes investimentos é a seguinte:

	<u>31/12/2012</u>	<u>Equivalência patrimonial</u>	<u>30/09/2013</u>
Águas Minerais	(63.053)	(8.821)	(71.874)
Copanol	(15.931)	(2.404)	(18.335)
Serviços de Irrigação	(185)	(527)	(712)
Total	(79.169)	(11.752)	(90.921)

Em 08 de fevereiro de 2012, a Diretoria Executiva da COPASA MG aprovou um novo plano de negócios da Águas Minerais elaborado em dezembro de 2011, e a conversão do saldo devedor dos contratos de mútuos, existente em 31 de dezembro de 2011, no valor de R\$57.541, em adiantamento para futuro aumento de capital. Este valor acrescido do AFAC referente aos exercícios de 2008 a 2012, no valor de R\$29.093, totalizou R\$86.634, e foi transferido para a conta de créditos com controladas (Nota 03.1 - item “e”).

	<u>Controladora/Consolidado</u>	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Outros investimentos	260	260
Total	260	260

Notas Explicativas**08. Intangível**

Custo	Controladora						Total
	Sistemas de água	Esgotamento sanitário	Direitos de uso	Sistemas de uso comum	Outros	Em formação	
Saldo em 31 de dezembro de 2012	4.461.733	3.128.549	310.972	622.067	67.848	1.797.754	10.388.923
Adições	49.947	41.115	10.207	27.309	14.427	510.055	653.060
Baixas	(6.401)	(5.306)	(8)	(1.978)	(1.511)	(4.739)	(19.943)
Transferências	178.781	372.359	498	22.180	(1.221)	(608.124)	(35.527)
Transferências para ativo financeiro	(10.680)	(29.533)	60	(3.075)	(2.420)	-	(45.648)
Juros capitalizados	-	-	-	-	-	43.385	43.385
Saldo em 30 de setembro de 2013	4.673.380	3.507.184	321.729	666.503	77.123	1.738.331	10.984.250
Amortização							
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(2.453.245)	(894.520)	(105.295)	(465.060)	(7.443)	-	(3.925.563)
Adições	(123.277)	(116.648)	(8.380)	(39.548)	(1.994)	-	(289.847)
Baixas	1.198	138	1	1.805	143	-	3.285
Transferências	-	(96)	(16)	(44)	73	-	(83)
Outros	2.816	387	157	54	1.163	-	4.577
Saldo em 30 de setembro de 2013	(2.572.508)	(1.010.739)	(113.533)	(502.793)	(8.058)	-	(4.207.631)
Saldo líquido em 30 de setembro de 2013	2.100.872	2.496.445	208.196	163.710	69.0655	1.738.331	6.776.619
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2012	2.008.488	2.234.029	205.677	157.007	60.405	1.797.754	6.463.360

A amortização no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, apropriada ao resultado, foi de R\$288.970 como custo dos serviços prestados, de R\$153 como despesas comerciais e de R\$724 como despesas administrativas (R\$237.944, R\$2.758 e R\$9.799, respectivamente, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012).

Notas Explicativas

Custo	Consolidado						Total
	Sistemas de água	Esgotamento sanitário	Direitos de uso	Sistemas de uso comum	Outros	Em formação	
Saldo em 31 de dezembro de 2012	4.461.733	3.128.549	311.033	622.067	67.848	1.797.754	10.388.984
Adições	49.947	41.115	10.207	27.309	14.427	510.057	653.062
Baixas	(6.401)	(5.306)	(9)	(1.978)	(1.511)	(4.739)	(19.944)
Transferências	178.781	372.359	498	22.180	(1.221)	(608.124)	(35.527)
Transferências para ativo financeiro	(10.680)	(29.533)	60	(3.075)	(2.420)	-	(45.648)
Juros capitalizados	-	-	-	-	-	43.385	43.385
Saldo em 30 de setembro de 2013	4.673.380	3.507.184	321.789	666.503	77.123	1.738.333	10.984.312
Amortização							
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(2.453.245)	(894.520)	(105.343)	(465.060)	(7.443)	-	(3.925.611)
Adições	(123.277)	(116.648)	(8.388)	(39.548)	(1.994)	-	(289.855)
Baixas	1.198	138	1	1.805	143	-	3.285
Transferências	-	(96)	(16)	(44)	73	-	(83)
Outros	2.816	387	157	54	1.163	-	4.577
Saldo em 30 de setembro de 2013	(2.572.508)	(1.010.739)	(113.589)	(502.793)	(8.058)	-	(4.207.687)
Saldo líquido em 30 de setembro de 2013	2.100.872	2.496.445	208.200	163.710	69.065	1.738.333	6.776.625
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2012	2.008.488	2.234.029	205.690	157.007	60.405	1.797.754	6.463.373

A amortização no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, apropriada ao resultado, foi de R\$288.971 como custo dos serviços prestados, de R\$153 como despesas comerciais e de R\$731 como despesas administrativas (R\$243.671, R\$2.812 e R\$9.912, respectivamente, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012).

Notas Explicativas**09. Imobilizado**

Custo	Controladora				
	Terrenos e construções	Máquinas e equipamentos	Veículos	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	131.946	259.841	111.799	191	503.777
Adições	18.529	651	316	-	19.496
Baixas	(45)	(13.549)	(1.930)	-	(15.524)
Transferências	7.803	(2.119)	29.843	-	35.527
Outros	-	-	99	-	99
Saldo em 30 de setembro de 2013	158.233	244.824	140.127	191	543.375
Depreciação					
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(71.573)	(155.394)	(101.141)	(175)	(328.283)
Adições	(2.541)	(17.961)	(5.112)	(7)	(25.621)
Baixas	38	13.179	1.840	-	15.057
Transferências	(581)	603	61	-	83
Outros	-	-	-	12	12
Saldo em 30 de setembro de 2013	(74.657)	(159.573)	(104.352)	(170)	(338.752)
Saldo líquido em 30 de setembro de 2013	83.576	85.251	35.775	21	204.623
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2012	60.373	104.447	10.658	16	175.494

A depreciação no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, apropriada ao resultado, foi de R\$15.735 como custo dos serviços prestados, de R\$3.097 como despesas comerciais e de R\$6.789 como despesas administrativas (R\$21.381, R\$248 e R\$880, respectivamente, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012).

Notas Explicativas

Consolidado						
Custo	Terrenos e construções	Máquinas e equipamentos	Veículos	Outros	Obras em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	135.417	281.998	112.637	328	2.291	532.671
Adições	18.534	1.463	316	-	77	20.390
Baixas	(45)	(13.565)	(1.930)	-	(55)	(15.595)
Transferências	7.803	(2.119)	29.843	-	-	35.527
Outros	-	-	-	36	-	36
Saldo em 30 de setembro de 2013	161.709	267.777	140.866	364	2.313	573.029
Depreciação						
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(72.075)	(159.951)	(101.755)	(267)	-	(334.048)
Adições	(2.713)	(19.617)	(5.213)	(24)	-	(27.567)
Baixas	38	13.179	1.840	-	-	15.057
Transferências	(581)	603	61	-	-	83
Outros	-	-	-	(16)	-	(16)
Saldo em 30 de setembro de 2013	(75.331)	(165.786)	(105.067)	(307)	-	(346.491)
Saldo líquido em 30 de setembro de 2013	86.378	101.991	35.799	57	2.313	226.538
Saldo líquido em 31 de dezembro de 2012	63.342	122.047	10.882	61	2.291	198.623

A depreciação no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, apropriada ao resultado, foi de R\$17.558 como custo dos serviços prestados, de R\$3.097 como despesas comerciais e de R\$6.912 como despesas administrativas (R\$23.092, R\$266 e R\$939, respectivamente, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012).

Notas Explicativas**10. Fornecedores e Outras Obrigações**

	Controladora	
	30/09/2013	31/12/2012
Contas a pagar aos fornecedores	158.841	157.397
Impostos, taxas e contribuições	63.502	47.293
Parcelamento de impostos	244.294	255.676
Provisão para férias e 13º terceiro salário	130.044	84.653
Energia elétrica	7.533	6.618
Depósito para obras (a) (b)	29.994	34.590
Perdas em investimentos	90.921	79.169
Obrigações diversas	12.442	13.652
Total	737.571	679.048
Passivo não circulante	(327.137)	(333.759)
Passivo circulante	410.434	345.289
	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Contas a pagar aos fornecedores	162.496	172.440
Impostos, taxas e contribuições	63.969	47.774
Parcelamento de impostos	244.294	255.676
Provisão para férias e 13º terceiro salário	130.912	85.172
Energia elétrica	7.888	6.932
Depósito para obras	29.997	34.593
Obrigações diversas	12.614	13.868
Total	652.170	616.455
Passivo não circulante	(236.219)	(254.593)
Passivo circulante	415.951	361.862

A parcela não circulante é composta principalmente pelo parcelamento de impostos.

- a) Em 29 de janeiro de 2013 a Companhia recebeu repasse no valor de R\$8.114, proveniente da Agência Nacional de Águas - ANA, como contrapartida da participação do Governo Federal na construção da estação de tratamento de esgoto sanitário de Patos de Minas. Conforme previsto na cláusula 6ª do contrato 099/2012, a liberação do pagamento pelo esgoto tratado será efetuada à Companhia em doze parcelas trimestrais e sucessivas após a certificação das metas de abatimento de cargas poluidoras a ser emitida pela referida agência. O prazo de vigência contratual é 31 de dezembro de 2018.

Notas Explicativas

- b) Em 28 de junho de 2013, foi resgatado o valor atualizado de R\$14.439 relativo a parte do valor repassado pela ANA em dezembro de 2007 para construção da ETE Betim Central. Este resgate ocorreu devido ao fato de que foi construída apenas a primeira etapa da referida ETE, sendo que o contrato assinado visava a etapa final. Em dezembro de 2012, depois de muitas análises, foi elaborado Termo Aditivo ao contrato, repactuando as cargas e vazões para a situação implantada até o momento. O valor original desse contrato que era de R\$18.720, passou a ser de R\$10.160 no Termo aditivo assinado em maio de 2013, referenciado à data do contrato original.

11. Empréstimos e Financiamentos e Debêntures

A composição dos empréstimos e financiamentos e debêntures não sofreu alterações relevantes em relação ao divulgado na Nota 12 das Demonstrações Financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2012, exceto pelos empréstimos das subsidiárias “Águas Minerais” e “COPANOR” descritos abaixo. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas Informações Contábeis Intermediárias de 30 de setembro de 2013.

a) Movimentação de empréstimos financiamentos

A movimentação de empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

Controladora	
Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.381.873
Ingressos de empréstimos e financiamentos	158.691
Encargos provisionados	79.402
Varição monetária e cambial	10.645
Amortização de principal	(167.693)
Amortização de encargos	(78.886)
Saldo em 30 de setembro de 2013	1.384.032
Passivo circulante	(213.823)
Passivo não circulante	1.170.209
Consolidado	
Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.381.873
Ingressos de empréstimos e financiamentos	160.253
Encargos provisionados	79.435
Varição monetária e cambial	10.645
Amortização de principal	(167.726)
Amortização de encargos	(78.912)
Saldo em 30 de setembro de 2013	1.385.568
Passivo circulante	(214.230)
Passivo não circulante	1.171.338

Notas Explicativas

Em 07 de junho de 2013 a subsidiária COPANOR e o Banco do Brasil assinaram contrato de empréstimo no valor de R\$1.000.000,00 (um milhão de reais). A remuneração será composta por juros à taxa de 112,5% a.a. da taxa média dos Certificados de Depósitos Bancários (CDI), cujo pagamento será exigido a cada data base, a partir de 15 de julho de 2013, no vencimento e na liquidação da dívida.

Este empréstimo terá carência de principal de 3 (três) meses, e a amortização se dará em 30 (trinta) parcelas mensais, iguais e consecutivas de R\$33.333,33 (trinta e três mil trezentos e trinta e três reais e trinta e três centavos) com vencimento no dia 15 de cada mês no período compreendido entre 15 de setembro de 2013 e 15 de fevereiro de 2016, data do vencimento final.

Os recursos deste empréstimo serão utilizados exclusivamente para garantir a provisão de fundos em conta corrente de depósitos, sendo que não será permitida qualquer aplicação desse crédito em investimentos fixos e sua utilização fora da agência do Banco do Brasil.

Os empréstimos e financiamentos bancários têm vencimento até 2035 e cupons médios de 7,69% ao ano (8,04% ao ano em 31 de dezembro de 2012). Além disso, as linhas de financiamento apresentam seus respectivos saldos devedores atrelados a índices específicos, conforme descrito abaixo:

Controladora/Consolidado	
Linhas de financiamento	Índices
Governo Estadual/BDMG	IGP-M
Caixa Econômica Federal	TR
Tesouro Nacional	TR
BNDES – BNE	Excedente a 6% da TJLP
FINAME	-
União Federal – bônus	Dólar
KfW	Euro
FINAME – Águas Minerais	-
Banco do Brasil – COPANOR	CDI
Debêntures	(*)

(*) Vide letra “c” da Nota 12 nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012.

As parcelas de longo prazo vencem como segue:

Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
2014	47.554	188.477	47.654	188.477
2015	168.636	153.067	169.101	153.067
2016	133.017	117.590	133.153	117.590
2017	96.101	81.494	96.171	81.494
2018	97.223	82.500	97.294	82.500
2019	98.843	83.989	98.914	83.989
2020 até 2035	528.835	445.775	529.051	445.775
Total	1.170.209	1.152.892	1.171.338	1.152.892

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2013 os valores contábeis dos empréstimos da Companhia em moeda estrangeira totalizam R\$113.111 (R\$62.387 em 31 de dezembro de 2012), sendo R\$60.170 em dólares e R\$52.941 em euros (R\$56.162 em dólares e R\$6.225 em euros em 31 de dezembro de 2012).

b) Movimentação de debêntures

A movimentação de debêntures está demonstrada a seguir:

Controladora/Consolidado	
Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.677.505
Ingressos de debêntures	31.405
Encargos provisionados	95.099
Variação monetária	19.704
Amortização de principal	(76.467)
Amortização de encargos	(106.340)
Saldo em 30 de setembro de 2013	1.640.906
Passivo circulante	(260.515)
Passivo não circulante	1.380.391

c) Outras informações relevantes sobre empréstimos e financiamentos

Garantias dos empréstimos bancários e financiamentos

Não ocorreram alterações relevantes em relação às garantias dadas pela Companhia referente aos seus empréstimos e financiamentos em relação aos divulgados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas Informações Contábeis Intermediárias de 30 de setembro de 2013.

Cláusulas contratuais restritivas - Covenants

A Companhia possui empréstimos e financiamentos com determinadas condições contratuais, que exigem o cumprimento de cláusulas restritivas (covenants) com base em determinados índices financeiros, conforme a seguir:

- Dívida líquida/EBITDA
- Dívida líquida/Patrimônio Líquido
- EBITDA/amortização da dívida
- EBITDA/ROL (receita operacional líquida)
- EBITDA/serviço da dívida
- Exigível total/patrimônio líquido
- Grau de endividamento
- Ligação de água e esgoto/nº. funcionários
- Margem EBITDA
- Passivo total/patrimônio líquido

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia não havia violado nenhuma das cláusulas restritivas relativas aos empréstimos e debêntures acima descritos.

12. Provisão para Contingências

a) Contingências prováveis

A composição das provisões para contingências está assim demonstrada:

	Controladora					
	30/09/2013			31/12/2012		
	Contin- gências	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Contin- gências	Depósitos judiciais	Saldo líquido
Cíveis	43.610	(1.130)	42.480	36.695	(1.054)	35.641
Trabalhistas	34.531	(855)	33.676	27.282	(1.104)	26.178
Tributárias	2.300	(409)	1.891	2.209	(96)	2.113
Crédito prêmio IPI	16.456	-	16.456	16.456	-	16.456
Total	96.897	(2.394)	94.503	82.642	(2.254)	80.388

	Consolidado					
	30/09/2013			31/12/2012		
	Contin- gências	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Contin- gências	Depósitos judiciais	Saldo líquido
Cíveis	43.609	(1.130)	42.479	36.695	(1.054)	35.641
Trabalhistas	36.666	(1.521)	35.145	29.189	(2.625)	26.564
Tributárias	2.300	(409)	1.891	2.209	(96)	2.113
Crédito prêmio IPI	16.456	-	16.456	16.456	-	16.456
Total	99.031	(3.060)	95.971	84.549	(3.775)	80.774

A movimentação das provisões para contingências está assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2012, antes da compensação de depósitos judiciais	82.642	84.549
Adições	23.834	24.478
Utilizações	(3.133)	(3.133)
Reversões	(6.446)	(6.863)
(-) Compensação de depósitos judiciais	(2.394)	(3.060)
Saldo em 30 de setembro de 2013	94.503	95.971

Notas Explicativas

As utilizações referem-se a provisões liquidadas ou a processos encerrados onde a Companhia não obteve êxito e que foram classificados como contas a pagar.

As provisões para contingências foram constituídas para fazer face às perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados a questões fiscais, trabalhistas e cíveis, em valor julgado suficiente pela Administração, segundo a avaliação e posição da Procuradoria Jurídica.

b) Contingências possíveis

A COPASA MG discute em juízo outras ações para as quais tem expectativa de perda possível. Para essas ações não foi constituída provisão para eventuais perdas, tendo em vista que a Companhia considera ter sólido embasamento jurídico que fundamente os procedimentos adotados para a defesa na esfera judicial.

Os processos judiciais em andamento nas instâncias administrativas e judiciais, perante diferentes tribunais, nos quais a Companhia é parte passiva, estão assim distribuídos:

Natureza	Controladora/Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Cível	542.090	477.222
Tributária	33.942	37.957
Total	576.032	515.179

Em 30 de setembro de 2013, as informações relacionadas ao andamento dos processos, expectativas de êxito e contingências ativas, não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado na Nota 13 das Demonstrações Financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2012. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas Informações Contábeis Intermediárias.

13. Participação nos Lucros e Resultados

O Acordo Coletivo 2008/2010, assinado em reunião de 25 de julho de 2008, ratificado pelo Acordo Coletivo 2012, assinado em 18 de outubro de 2012, determina que o montante apurado como Participação nos Lucros e Resultados seja distribuído de forma linear entre todos os empregados, em duas parcelas de 50% cada uma, sendo a 1ª parcela na folha de pagamento do mês de abril e a 2ª parcela na folha de pagamento do mês de outubro.

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia provisionou R\$21.609 referente à participação dos empregados no resultado auferido no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 (R\$22.271 no período nove meses findo em 30 de setembro de 2012).

Notas Explicativas**14. Imposto de Renda e Contribuição Social**

a) Imposto de renda e contribuição social do exercício

O imposto de renda no Brasil inclui imposto de renda federal e contribuição social sobre o lucro líquido. As alíquotas estatutárias aplicáveis para o imposto de renda e contribuição social são 25% e 9% respectivamente, o que representa uma taxa de 34% para setembro de 2013 e 2012. Os valores reportados como despesa de imposto de renda nas demonstrações de resultados da controladora são reconciliados com as alíquotas estatutárias como segue:

	Controladora			
	Períodos de três meses findos em 30 de setembro de		Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2013	2012	2013	2012
Lucro antes dos impostos e contribuições	163.904	165.003	429.722	475.053
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa esperada à taxa nominal	(55.727)	(56.101)	(146.105)	(161.518)
Imposto de renda e contribuição social sobre: (Adições) /exclusões				
Equivalência patrimonial	5.527	(1.519)	(3.996)	(3.546)
Realização de correção monetária especial	(95)	(404)	(501)	(855)
Subvenções governamentais	-	794	-	2.451
Outras (adições) /exclusões	613	4.179	631	3.290
Outros itens de reconciliação				
Juros sobre o capital próprio	10.562	12.901	35.871	38.392
Incentivos fiscais	1.051	1.905	2.805	3.645
Imposto de renda e contribuição social	(38.069)	(38.245)	(111.295)	(118.141)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(39.272)	(49.027)	(125.559)	(130.722)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.203	10.782	14.264	12.581
	(38.069)	(38.245)	(111.295)	(118.140)
Alíquota efetiva	23,2%	23,1%	25,9%	24,9%

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em 30 de setembro de		Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2013	2012	2013	2012
Lucro antes dos impostos e contribuições	163.903	165.112	429.785	475.196
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa esperada à taxa nominal	(55.727)	(56.138)	(146.127)	(161.567)
Imposto de renda e contribuição social sobre: (Adições) /exclusões				
Realização de correção monetária especial	(95)	(404)	(501)	(855)
Subvenções governamentais	-	794	-	2.451
Outras (adições) /exclusões	6.141	2.588	(3.406)	(349)
Outros itens de reconciliação				
Juros sobre o capital próprio	10.562	12.901	35.871	38.392
Incentivos fiscais	1.051	1.905	2.805	3.645
Imposto de renda e contribuição social	(38.068)	(38.354)	(111.358)	(118.283)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(39.271)	(49.136)	(125.622)	(130.864)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.203	10.782	14.264	12.581
	(38.068)	(38.354)	(111.358)	(118.283)
Alíquota efetiva	23,2%	23,2%	25,9%	24,9%

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para utilização na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Notas Explicativas

Os valores de compensação são os seguintes:

Saldos patrimoniais	Controladora/Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
No realizável a longo prazo		
Montante das diferenças temporárias:		
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e litígios	97.895	85.703
Provisões para obrigações atuariais	172.793	149.387
Provisões dos ajustes CPC's	362.732	370.934
Provisões para contingências tributárias	130.814	146.104
Outras provisões temporárias diversas	81.795	7.431
Total	846.029	759.559
Imposto de renda diferido	211.506	189.890
Contribuição social diferida	76.143	68.360
	287.649	258.250
No passivo a longo prazo		
Montante das diferenças temporárias:		
Provisões dos ajustes CPC's	268.563	240.718
Total	268.563	240.718
Imposto de renda diferido	67.140	60.179
Contribuição social diferida	24.171	21.665
	91.311	81.844
Imposto de renda e contribuição social diferidos líquido	196.338	176.406

Em 30 de setembro de 2013, não ocorreram alterações na natureza e nas condições do imposto de renda e contribuição social em relação ao descrito na Nota 15 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas Informações Contábeis Intermediárias.

Notas Explicativas**15. Convênios de Cooperação Técnica**

O saldo líquido de convênios está assim composto:

	Controladora		
	A receber (ativo)	Adiantamento (passivo)	Líquido
30 de setembro de 2013			
Estado de Minas Gerais	228.382	(216.479)	11.903
Outros	54.096	(79.111)	(25.015)
Total	282.478	(295.590)	(13.112)
31 de dezembro de 2012			
Estado de Minas Gerais	232.475	(262.262)	(29.787)
Outros	10.340	(12.404)	(2.064)
Total	242.815	(274.666)	(31.851)
	Consolidado		
	A receber (ativo)	Adiantamento (passivo)	Líquido
30 de setembro de 2013			
Estado de Minas Gerais	642.003	(630.099)	11.904
Outros	54.096	(79.111)	(25.015)
Total	696.099	(709.210)	(13.111)
31 de dezembro de 2012			
Estado de Minas Gerais	583.913	(621.583)	(37.670)
Outros	10.340	(12.404)	(2.064)
Total	594.253	(633.987)	(39.734)

Em 30 de setembro de 2013, não ocorreram alterações na natureza e nas condições dos convênios de cooperação técnica em relação ao descrito na Nota 16 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas Informações Contábeis Intermediárias.

16. Obrigações de Benefícios de Aposentadoria

	Controladora / Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Obrigações de longo prazo	276.240	259.071
Obrigações de curto prazo	14.205	13.256
	290.445	272.327
Contribuições normais	6.414	11.346
Total das obrigações registradas no balanço patrimonial	296.859	283.673

Notas Explicativas

As movimentações ocorridas no passivo líquido são as seguintes:

Controladora/Consolidado

Passivo líquido em 31 de dezembro de 2012	283.673
Valores reconhecidos na demonstração do resultado	18.098
Perdas atuariais reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes	17.701
Amortização de juros da dívida	(7.436)
Amortização do principal	(10.244)
Despesas reconhecidas no resultado – contribuição COPASA	24.914
Provisão de contribuições mensais	31.818
Amortização contribuições mensais	(61.665)
Passivo líquido em 30 de setembro de 2013	296.859
Passivo circulante	(20.619)
Passivo não circulante	276.240

Em 30 de setembro de 2013, exceto pela mudança de política contábil descrita na Nota 03, não ocorreram demais alterações na natureza e nas condições dos planos de benefícios à aposentadoria em relação ao descrito na Nota 17 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

17. Patrimônio Líquido e Dividendos

(a) Capital

A quantidade total de ações ordinárias autorizadas é de 119.684.430, sendo que todas as ações emitidas estão integralizadas e não possuem valor nominal.

A Companhia é controlada pelo Estado de Minas Gerais que detém 51,13% das ações da sociedade. Os 48,57% remanescentes, que representam o *Free Float* da Companhia, são detidos por diversos acionistas.

A Companhia possui 357 mil ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria, cujo valor é de R\$8.576, adquiridas principalmente do acionista Estado de Minas Gerais, através de operações vinculadas a acordos de débitos oriundos de prestação de serviços de água e esgotamento sanitário e convênios de cooperação técnica. A Companhia tem o direito de reemitir essas ações, mantidas como "ações em tesouraria", em uma data posterior.

Notas Explicativas

A composição do capital social em 30 de setembro de 2013 é a seguinte:

Acionista	Quantidade de ações	Percentual de participação
Estado de Minas Gerais	61.189	51,13
Administradores	2	-
Outros acionistas	58.136	48,57
Ações em tesouraria	357	0,30
Total	119.684	100,00

(b) Reservas

Em 30 de setembro de 2013, não ocorreram alterações na natureza e nas condições das reservas em relação ao descrito na Nota 18 (b) e (c) das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas Informações Contábeis Intermediárias.

(c) Remuneração aos acionistas

Nos termos do Estatuto Social, os acionistas de qualquer espécie gozam do direito de receber dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos incisos I, II e III do Artigo 202 da Lei nº. 6.404/76. Sobre os dividendos aprovados não incidem juros, e os montantes que não forem reclamados dentro do prazo de três anos após a data em que forem colocados à disposição dos acionistas prescrevem em favor da Companhia.

De acordo com a deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 28 de abril de 2009, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 18 de março de 2013, a antecipação distribuição de dividendos para o ano de 2013, sob a forma de Juros sobre o Capital Próprio, no percentual de 35% do lucro líquido, ajustado pela diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos incisos I, II e III do Artigo 202 da Lei 6.404/76.

O Conselho de Administração da Companhia aprovou o crédito aos acionistas de Juros sobre o Capital Próprio, conforme deliberado nas seguintes reuniões:

Data	Valor bruto declarado	Valor por ação
18/03/2013	38.054	0,32
24/06/2013	36.385	0,30
20/09/2013	31.063	0,26
	105.502	

Os Juros sobre o Capital Próprio declarados serão imputados aos dividendos obrigatórios relativos ao exercício de 2013.

Notas Explicativas

Conforme facultado no artigo 9º da Lei nº 9.249/95, e observando-se a Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, os juros foram contabilizados como despesas financeiras para fins de dedutibilidade na apuração do imposto de renda e da contribuição social, gerando o benefício fiscal de R\$35.871. Para fins societários, os juros sobre o capital próprio estão sendo apresentados a débito de lucros acumulados, no patrimônio líquido.

A movimentação do saldo da conta de juros sobre o capital próprio a pagar está assim demonstrada:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Saldo inicial	46.469	26.921
Juros sobre o capital próprio propostos	105.502	159.381
Imposto de renda na fonte recolhido antecipadamente	(8.215)	(7.229)
Juros sobre o capital próprio pagos	(112.663)	(133.712)
Transferência para impostos a compensar	-	1.108
Saldo de juros sobre o capital próprio no passivo circulante	<u>31.093</u>	<u>46.469</u>

(d) Lucro por ação

- Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria (letra “a” desta nota).

	Controladora/Consolidado			
	Períodos de três meses		Períodos de nove meses findos	
	findos em 30 de setembro de	findos em 30 de setembro de	em 30 de setembro de	em 30 de setembro de
	2013	2012	2013	2012
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	125.835	126.758	318.427	356.913
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas – milhares	119.327	119.327	119.327	119.327
Lucro básico por ação	<u>1,05</u>	<u>1,06</u>	<u>2,67</u>	<u>2,99</u>

- Diluído

Em 30 de setembro de 2013 e de 2012, o lucro diluído por ação é igual ao lucro básico, uma vez que em setembro de 2012 as debêntures conversíveis foram convertidas em ações, eliminando a presunção de conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

Notas Explicativas

18. Gestão de Risco Financeiro

Em 30 de setembro de 2013, não ocorreram alterações nas políticas e na gestão dos riscos financeiros em relação às divulgadas na Nota 19 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

As informações relacionadas ao: (a) passivos vinculados à variação cambial; (b) qualidade do crédito dos ativos financeiros; (c) fluxo de caixa dos instrumentos financeiro; (d) índice de alavancagem financeira não sofreram alterações relevantes em relação ao divulgado na Nota 19 das Demonstrações Financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2012 e, dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nas Informações Contábeis Intermediárias de 30 de setembro de 2013.

18.1 Análise de sensibilidade

a) Sensibilidade a taxas de juros

A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos de uma possível mudança nas taxas de juros nos empréstimos e financiamentos a pagar. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o resultado da Companhia antes da tributação é afetado pelo impacto sobre empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis, conforme descrito a seguir:

	Controladora	
	Aumento /redução em pontos base	Efeitos no lucro antes da tributação (R\$)
30/09/2013	+ 0,5%	(11.904)
	- 0,5%	11.904
31/12/2012	+ 0,5%	(12.252)
	- 0,5%	12.252
	Consolidado	
	Aumento /redução em pontos base	Efeitos no lucro antes da tributação (R\$)
30/09/2013	+ 0,5%	(11.909)
	- 0,5%	11.909
31/12/2012	+ 0,5%	(12.252)
	- 0,5%	12.252

A movimentação presumida em pontos base para a análise de sensibilidade a taxas de juros é baseada nas taxas atualmente praticadas no ambiente de mercado, indicando uma volatilidade significativamente mais elevada do que em exercícios anteriores.

Notas Explicativas

b) Sensibilidade à taxa de câmbio

A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos advindos de variação cambial do US\$ e do EUR nos resultados e no seu patrimônio. Mantendo-se todas as outras variáveis constantes, o resultado da Companhia antes da tributação é afetado pelo impacto sobre empréstimos a pagar sujeitos à variação cambial, conforme descrito na tabela abaixo:

	Variação na taxa US\$	Efeito no lucro antes da tributação (R\$)
<u>30/09/2013</u>	+ 20%	(22.324)
	- 20%	22.324
	+10%	(11.162)
	-10%	11.162
<u>31/12/2012</u>	+ 20%	(12.363)
	- 20%	12.363
	+10%	(6.181)
	-10%	6.181

A movimentação do resultado e do patrimônio tem origem na movimentação dos empréstimos em Dólares americanos.

18.2 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a provisão para perdas de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

a) Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo no balanço patrimonial

A Companhia e suas subsidiárias aplicam o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

Notas Explicativas

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da COPASA MG e suas subsidiárias, mensurados pelo valor justo em 30 de setembro de 2013:

i. Controladora

	30/09/2013			Saldo total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativo				
Caixa e equivalente de caixa				
CDB	255.469			255.469
Ativos financeiros disponíveis para venda			29.879	29.879
Total do ativo	255.469		29.879	285.348
	31/12/2012			Saldo total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativo				
Caixa e equivalente de caixa				
CDB	449.223	-	-	449.223
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	28.850	28.850
Total do ativo	449.223	-	28.850	478.073

ii. Consolidado

	30/09/2013			Saldo total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativo				
Caixa e equivalente de caixa				
CDB	255.929	-	-	255.929
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	29.879	29.879
Total do ativo	255.929	-	29.879	285.808
	31/12/2012			Saldo total
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	
Ativo				
Caixa e equivalente de caixa				
CDB	449.223	-	-	449.223
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	28.850	28.850
Total do ativo	449.223	-	28.850	478.073

Notas Explicativas

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora, sendo que aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pela Companhia e suas subsidiárias, é o preço de transações atuais. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1 e compreendem principalmente os investimentos em CDBs classificados como títulos para negociação.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiverem baseadas em dados adotados pelo mercado, o instrumento é incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- Preços de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- Outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

Notas Explicativas**b) Valor justo de empréstimos e financiamentos**

Os valores contábeis em comparação com seus respectivos valores justos estimados são os seguintes:

	Controladora			
	Valores			
	Contábil	Justo	Contábil	Justo
	30/09/2013	30/09/2013	31/12/2012	31/12/2012
Empréstimos bancários e financiamentos	1.384.032	1.430.917	1.381.873	1.454.429
Debêntures simples	1.640.906	1.600.768	1.677.498	1.650.652
Debêntures conversíveis	-	-	7	7
Total	3.024.938	3.031.685	3.059.378	3.105.088

	Consolidado			
	Valores			
	Contábil	Justo	Contábil	Justo
	30/09/2013	30/09/2013	31/12/2012	31/12/2012
Empréstimos bancários e financiamentos	1.385.568	1.432.043	1.381.873	1.454.429
Debêntures simples	1.640.906	1.600.768	1.677.498	1.650.652
Debêntures conversíveis	-	-	7	7
Total	3.026.474	3.032.811	3.059.378	3.105.088

Os valores de mercado passivos são calculados através da projeção do saldo devedor, atualizado pela taxa contratual, pelo período de meses restantes para pagamento. O valor encontrado retroage ao período atual, utilizando-se as taxas de mercado abaixo:

Linhas	Controladora/Consolidado			
	Taxa contratual	Período meses	Taxa de mercado	Observações
Governo Estadual/BDMG	9,03%	18	7,33%	Taxa CEF por não existir similar
CEF/FGTS	9,38%	135	7,33%	Cotação da taxa da CEF em set/13
Tesouro Nacional	5,38%	4	7,33%	Taxa CEF por não existir similar
BNDES/BNE	6,57%	100	6,55%	Cotação da taxa do BNDES/BNE em set/13
FINAME	3,76%	94	3,00%	Cotação da taxa FINAME em set/13
União Federal	4,46%	127	7,33%	Taxa CEF por não existir similar
Debêntures simples	7,89%	91	8,75%	Cotação taxa do BNDES/BND em set/13
KfW	2,07%	124	2,07%	Cotação taxa do KfW em set/13
FINAME - AGMM	2,50%	112	3,00%	Cotação da taxa FINAME em set/13
Banco do Brasil - Copanor	8,69%	29	7,33%	Taxa CEF por não existir similar

Notas Explicativas**19. Instrumento Financeiro por Categoria****a) Controladora**

	30/09/2013				Total
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Ativos disponíveis para venda	Ativos mantidos até o vencimento	
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	45.095	255.469	-	-	300.564
Contas a receber de clientes	851.132	-	-	-	851.132
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	-	140.605	140.605
Ativos financeiros de concessões	448.280	-	-	-	448.280
Título patrimonial	-	-	29.879	-	29.879
Créditos com controladas	114.498	-	-	-	114.498
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	33.904	-	-	132.622	166.526
Total	1.492.909	255.469	29.879	273.227	2.051.484

	30/09/2013	
	Outros passivos financeiros	Total
Passivos		
Empréstimos e financiamentos e debêntures	3.024.938	3.024.938
Fornecedores	158.841	158.841
Total	3.183.779	3.183.779

	31/12/2012				Total
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Ativos disponíveis para venda	Ativos mantidos até o vencimento	
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	47.202	449.223	-	-	496.425
Aplicações financeiras	-	-	-	20.135	20.135
Contas a receber de clientes	798.853	-	-	-	798.853
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	-	188.661	188.661
Ativos financeiros de concessões	390.757	-	-	-	390.757
Título patrimonial	-	-	28.850	-	28.850
Créditos com Controladas	106.831	-	-	-	106.831
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	22.991	-	-	132.961	155.952
Total	1.366.634	449.223	28.850	341.757	2.186.464

	31/12/2012	
	Outros passivos financeiros	Total
Passivos		
Empréstimos e financiamentos e debêntures	3.059.378	3.059.378
Fornecedores	157.397	157.397
Total	3.216.775	3.216.775

Notas Explicativas**b) Consolidado**

	30/09/2013				Total
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Ativos disponíveis para venda	Ativos mantidos até o vencimento	
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	46.818	255.929	-	-	302.747
Contas a receber de clientes	855.684	-	-	-	855.684
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	-	140.605	140.605
Ativos financeiros de concessões	448.280	-	-	-	448.280
Título patrimonial	-	-	29.879	-	29.879
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	31.262	-	-	132.622	163.884
Total	1.382.044	255.929	29.879	273.227	1.941.079

	30/09/2013	
	Outros passivos financeiros	Total
Passivos		
Empréstimos e financiamentos e debêntures	3.026.474	3.026.474
Fornecedores	162.496	162.496
Total	3.188.970	3.188.970

	31/12/2012				Total
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Ativos disponíveis para venda	Ativos mantidos até o vencimento	
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	48.478	449.223	-	-	497.701
Aplicações financeiras	-	-	-	20.135	20.135
Contas a receber de clientes	803.513	-	-	-	803.513
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	-	188.661	188.661
Ativos financeiros de concessões	390.757	-	-	-	390.757
Título patrimonial	-	-	28.850	-	28.850
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	23.066	-	-	132.961	156.027
Total	1.265.814	449.223	28.850	341.757	2.085.644

	31/12/2012	
	Outros passivos financeiros	Total
Passivos		
Empréstimos e financiamentos e debêntures	3.059.378	3.059.378
Fornecedores	172.440	172.440
Total	3.231.818	3.231.818

Notas Explicativas**20. Receitas**

As receitas operacionais estão assim sumariadas:

	Controladora			
	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em 30 de setembro de		findos em 30 de setembro de	
	2013	2012	2013	2012
Receita de prestação de serviço de água e esgoto	862.508	800.734	2.492.764	2.280.443
Receita de construção	216.590	158.757	580.688	486.981
Total receita	1.079.098	959.491	3.073.452	2.767.424
Impostos sobre serviços	(91.946)	(90.017)	(265.410)	(255.599)
Receita líquida	987.152	869.474	2.808.042	2.511.825

	Consolidado			
	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em 30 de setembro de		findos em 30 de setembro de	
	2013	2012	2013	2012
Receita de prestação de serviço de água e esgoto	866.637	805.339	2.505.441	2.293.868
Receita de venda de produtos	705	971	2.847	2.530
Receita de construção	216.590	158.757	580.688	486.981
Total receita	1.083.932	965.067	3.088.976	2.783.379
Impostos sobre vendas e serviços	(92.436)	(91.282)	(267.033)	(258.490)
Receita líquida	991.496	873.785	2.821.943	2.524.889

As outras receitas operacionais auferidas pela Companhia nos exercícios findos em 30 de setembro de 2013 e 2012 estão apresentadas abaixo:

	Controladora			
	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em 30 de setembro de		findos em 30 de setembro de	
	2013	2012	2013	2012
Reversão de provisão não dedutível	6.624	3.698	8.509	48.051
Recuperação de contas baixadas	34.236	9.934	50.501	25.525
Outras receitas	2.801	(1.397)	7.544	16.256
Total outras receitas operacionais	43.661	12.235	66.554	89.832

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em 30 de setembro de		findos em 30 de setembro de	
	2013	2012	2013	2012
Reversão de provisão não dedutível	6.724	3.843	8.926	49.975
Recuperação de contas baixadas	34.394	10.298	50.754	26.070
Outras receitas	3.979	515	9.249	19.080
Total outras receitas operacionais	45.097	14.656	68.929	95.125

21. Despesas por Natureza

	Controladora			
	Períodos de três meses findos		Períodos de nove meses	
	em 30 de setembro de		findos em 30 de setembro de	
	2013	2012	2013	2012
Salários e encargos	266.013	223.831	743.860	661.982
Materiais	30.492	25.550	89.295	78.467
Serviços de terceiros	160.279	139.434	452.115	387.451
Gerais	32.061	28.834	88.509	76.407
Depreciações e amortizações	111.924	99.347	315.468	278.761
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	17.581	19.588	50.115	53.175
Provisões para perdas materiais obsoletos	-	69	-	195
Custos de construção (*)	212.173	155.219	568.190	479.213
Provisões para demandas judiciais	6.571	6.579	23.834	30.119
Equivalência patrimonial	3.098	4.468	11.752	9.542
Participação dos empregados nos lucros	8.224	7.809	21.609	22.271
Outros	10.487	6.405	30.099	26.422
Despesas operacionais	858.903	717.133	2.394.846	2.104.005
(-) Créditos tributários	(22.274)	(23.812)	(60.680)	(67.977)
Despesas operacionais líquidas	836.629	693.321	2.334.166	2.036.028
Custos	642.537	509.034	1.772.965	1.507.399
Despesas	194.092	184.287	561.201	528.629

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em 30 de setembro de		findos em 30 de setembro de	
	2013	2012	2013	2012
Salários e encargos	268.595	225.935	751.710	667.423
Materiais	31.090	26.188	91.076	79.990
Serviços de terceiros	162.431	142.318	460.115	394.595
Gerais	32.311	29.668	90.076	78.753
Depreciações e amortizações	112.564	100.072	317.422	280.692
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	18.209	19.765	51.616	54.007
Provisões para perdas materiais obsoletos	-	69	-	195
Custos de construção (*)	212.173	155.219	568.190	479.213
Custos dos produtos vendidos	254	1.748	1.066	3.504
Provisões para demandas judiciais	7.337	7.247	24.921	31.993
Participação dos empregados nos lucros	8.224	7.809	21.609	22.271
Outros	11.328	7.726	32.855	29.318
Despesas operacionais	864.516	723.764	2.410.656	2.121.954
(-) Créditos tributários	(22.447)	(24.117)	(61.201)	(68.635)
Despesas operacionais líquidas	842.069	699.647	2.349.455	2.053.319
Custos	646.994	515.789	1.787.399	1.522.798
Despesas	195.075	183.858	562.056	530.521

(*) Detalhamento dos custos de construção:

	Controladora/Consolidado			
	Períodos de três meses findos		Períodos de nove meses findos	
	em 30 de setembro de		em 30 de setembro de	
	2013	2012	2013	2012
Salários e encargos	7.435	6.459	23.352	20.364
Materiais	14.332	17.738	47.717	51.890
Equipamentos	18.990	8.117	63.950	43.984
Serviços de terceiros	154.753	109.765	380.923	315.635
Custos de financiamentos	14.006	12.466	45.156	46.391
Outros	2.657	674	7.092	949
Total dos custos de construção	212.173	155.219	568.190	479.213

Notas Explicativas**22. Despesas com Benefícios a Empregados**

	Controladora			
	Períodos de três meses findos em 30 de setembro de		Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2013	2012	2013	2012
Salários	145.639	126.418	412.662	371.065
Custos previdenciários	44.258	38.780	125.877	113.271
FGTS	17.296	10.740	48.289	37.577
Contribuição para plano de pensão	8.558	7.914	24.914	23.047
Programa de alimentação	31.460	24.812	84.915	73.315
Programa de saúde	13.449	10.571	33.653	31.010
Outros benefícios	5.353	4.596	13.550	12.697
Total	266.013	223.831	743.860	661.982
Número de empregados (não revisado)	11.911	11.581	11.911	11.581

	Consolidado			
	Períodos de três meses findos em 30 de setembro de		Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2013	2012	2013	2012
Salários	147.514	128.146	418.027	375.171
Custos previdenciários	44.633	39.008	126.936	114.039
FGTS	17.405	10.804	48.596	37.816
Contribuição para plano de pensão	8.558	7.914	24.914	23.047
Programa de alimentação	31.643	24.837	85.921	73.475
Programa de saúde	13.480	10.622	33.741	31.111
Outros benefícios	5.362	4.604	13.575	12.764
Total	268.595	225.935	751.710	667.423
Número de empregados (não revisado)	12.257	11.879	12.257	11.879

Notas Explicativas**23. Receitas e Despesas Financeiras**

As receitas (despesas) financeiras estão assim sumariadas:

	Controladora			
	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em 30 de setembro de	findos em 30 de setembro de	findos em 30 de setembro de	findos em 30 de setembro de
	2013	2012	2013	2012
Juros ativos	2.175	8.481	9.659	18.354
Ganho real em aplicações financeiras	9.949	8.287	30.151	31.829
Receita de variação monetária e cambial	1.784	24.015	9.791	38.489
Capitalização de ativos financeiros/outros	11.655	5.782	20.090	16.416
Total de receita	25.563	46.565	69.691	105.088
Juros sobre financiamentos	(45.767)	(43.695)	(137.009)	(147.570)
Despesa de variação monetária e cambial	(6.671)	(25.246)	(39.356)	(44.572)
Outras despesas	(3.405)	(1.009)	(4.034)	(3.522)
Total de despesa	(55.843)	(69.950)	(180.399)	(195.664)
Resultado financeiro	(30.280)	(23.385)	(110.708)	(90.576)

	Consolidado			
	Períodos de três meses		Períodos de nove meses	
	findos em 30 de setembro de	findos em 30 de setembro de	findos em 30 de setembro de	findos em 30 de setembro de
	2013	2012	2013	2012
Juros ativos	1.244	8.520	8.882	18.547
Ganho real em aplicações financeiras	9.969	8.291	30.171	31.836
Receita de variação monetária e cambial	2.387	23.693	9.738	37.426
Capitalização de ativos financeiros/outros	11.656	5.782	20.090	16.422
Total de receita	25.256	46.286	68.881	104.231
Juros sobre financiamentos	(45.794)	(43.695)	(137.048)	(147.571)
Despesa de variação monetária e cambial	(6.671)	(25.246)	(39.367)	(44.572)
Outras despesas	(3.412)	(1.027)	(4.098)	(3.587)
Total de despesa	(55.877)	(69.968)	(180.513)	(195.730)
Resultado financeiro	(30.621)	(23.682)	(111.632)	(91.499)

Notas Explicativas**24. Transações com Partes Relacionadas**

A Companhia é controlada pelo Estado de Minas Gerais, que detém 51,13% das ações da sociedade (Nota 17).

a) Ativo, passivo e resultado

Além dos convênios descritos na Nota 15, as demais transações com partes relacionadas resumem-se, basicamente, àquelas efetuadas com o Estado de Minas Gerais, CEMIG e as subsidiárias. Os saldos e operações mais relevantes são como segue:

	Controladora					
	30/09/2013					
	Subsidiárias			Total	Outras	
Águas Minerais	Coponor	Serviços Irrigação	Estado MG		CEMIG	
Ativo						
Circulante						
Clientes						
Valores faturados	-	-	-	-	24.791	-
Créditos diversos						
Créditos com controladas	203	2.495	-	2.698	-	-
Não circulante						
Empréstimos						
AFAC	94.717	-	-	94.717	-	-
Total do ativo	94.920	21.226	1.050	117.196	24.791	-
Passivo						
Circulante						
Convênios						
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	11.903	-
Energia elétrica	-	-	-	-	-	7.533
Não circulante						
Provisão para perdas em investimentos						
	71.874	18.335	712	90.921	-	-
Total do passivo	71.874	18.335	712	90.921	27.831	7.533
Resultado						
	Período de três meses findo em 30 de setembro de 2013					
Receitas de serviço de água e esgotamento sanitário	-	-	-	-	27.155	-
Juros e receitas de variações monetárias	-	372	21	393	-	-
	Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013					
Receitas de serviço de água e esgotamento sanitário	-	-	-	-	55.347	-
Juros e receitas de variações monetárias	-	995	54	1.049	-	-

Notas Explicativas

	Controladora					
	31/12/2012					
	Subsidiárias			Outras		
Águas Minerais	Coponor	Serviços Irrigação	Total	Estado MG	CEMIG	
Ativo						
Circulante						
Clientes						
Valores faturados	-	-	-	-	17.996	-
Não circulante						
Empréstimos	-	19.121	1.076	20.197	-	-
AFAC	86.634	-	-	86.634	-	-
Total do ativo	86.634	19.121	1.076	106.831	17.996	-
Passivo						
Circulante						
Convênios	-	-	-	-	29.787	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	24.197	-
Energia elétrica	-	-	-	-	-	6.618
Não circulante						
Provisão para perdas em investimentos	63.053	15.931	185	79.169	-	-
Total do passivo	63.053	15.931	185	79.169	53.984	6.618
Resultado						
Período de três meses findo em 30 de setembro de 2012						
Receitas de serviço de água e esgotamento sanitário	-	-	-	-	26.608	-
Receitas de variações monetárias	-	298	23	321	-	-
Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012						
Receitas de serviço de água e esgotamento sanitário	-	-	-	-	74.204	-
Receitas de variações monetárias	-	981	83	1.064	-	-

Os saldos e operações com partes relacionadas são realizados a preços e condições considerados pela Administração como compatíveis com os praticados no mercado, excetuando-se a forma de liquidação financeira, que poderá acontecer através de negociações especiais (encontro de contas).

Em 30 de setembro de 2013, não ocorreram alterações na natureza e nas condições das transações existentes com as partes relacionadas em relação ao descrito na Nota 24 das Demonstrações Financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Dessa forma, a Administração decidiu não repeti-las nessas Informações Contábeis Intermediárias.

Notas Explicativas

b) Remuneração do pessoal-chave da administração

	Períodos de três meses findos em 30 de setembro de		Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2013	2012	2013	2012
Remuneração	1.151	939	3.351	3.213
Benefícios assistenciais	168	154	475	500
Total	1.319	1.093	3.826	3.713

25. Compromissos

A Companhia assinou contratos para construção de novos empreendimentos, em que as obrigações são contabilizadas à medida que os serviços são executados. Listamos a seguir os principais contratos com empreiteiros e fornecedores em aberto em 30 de setembro de 2013:

Contratado	Valor	Data da Assinatura	Prazo em dias (1)
Construtora Andrade Gutierrez S.A.	186.404	25/08/2011	1.080
Consórcio Orteng/Sonel	71.075	21/02/2013	990
Mendes Junior Trading e Engenharia S/A	60.339	30/11/2012	810
Prefisan Ltda	28.797	23/05/2013	720
Infracon Engenharia e Comércio Ltda	26.353	08/08/2012	630
Prefisan Engenharia S/A	21.624	14/03/2012	1.080
Infracon Engenharia e Comércio Ltda	21.170	28/08/2013	540
Comim Construtora Ltda	19.541	09/08/2013	720
Construtora Penchel Ltda	19.239	19/04/2013	720
Consirel Constr.Silveira e Resende Ltda	12.368	29/08/2013	600
Consórcio Sonel/ G-Maia	11.360	22/07/2013	360

1) Contados a partir da data fixada na primeira ordem de serviço.

Na renovação ou revisão de alguns contratos de concessões, a Companhia assumiu compromissos de participar financeiramente de obras de esgotamento sanitário e de tratamento de fundos de vales, a serem executadas pelas prefeituras. Das obras executadas, aquelas pertencentes aos logradouros públicos (canalização de córregos, avenidas sanitárias) são contabilizadas como ativos intangíveis sob o título 'direito de exploração de concessões', e amortizadas no prazo remanescente da concessão. Os interceptores de esgoto são incorporados ao intangível da Companhia.

Os principais valores comprometidos estão relacionados aos seguintes municípios:

Notas Explicativas

Municípios	Valores		% realização
	Empenhados	Realizados	
Betim	80.286	73.521	91,57
Belo Horizonte	261.140	69.654	26,67
Contagem	83.707	83.707	100,00
Montes Claros	121.941	61.417	50,37
Ribeirão das Neves	86.411	70.977	82,14
Teófilo Otoni	54.360	-	-

26. Transações que não Envolvem Caixa ou Equivalentes de Caixa

Durante o período de janeiro a setembro de 2013 e de 2012, a Companhia e suas subsidiárias realizaram as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa e que, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

Evento	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Dividendos propostos (Nota 18)	31.093	36.843	31.093	36.843
Renegociação de clientes com aquisição de terreno	18.527	-	18.527	-
Transferência convênio PRODES/ANA (Notas 06 e 10)	4.596	6.795	4.596	6.795
Conversão de debêntures em ações	-	133.703	-	133.703

27. Notas Explicativas Apresentadas nas Demonstrações Financeiras Anuais que não estão Apresentadas nessa Informação Contábil Intermediária

Conforme Ofício-Circular CVM/SNC/SEP/Nº003/2011, a Companhia efetuou a abertura das notas explicativas consideradas relevantes no contexto do “Pronunciamento Conceitual Básico – Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis”. Todas as informações cuja sua omissão ou distorção pudesse influenciar as decisões econômicas dos usuários foram devidamente divulgadas nessas Informações Contábeis Intermediárias as quais devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2012.

A seguir, indicamos a exata localização das notas explicativas cujas informações não foram repetidas nessas Informações Contábeis Intermediárias seja por redundância ou por relevância:

- Nota 04 – Julgamentos, Estimativas e Premissas Contábeis Significativas
- Nota 25 – Prestação de Serviços Públicos de Água e Esgoto em Belo Horizonte
- Nota 26 – Mensuração e Hierarquia do Valor Justo
- Nota 28 – Política de Seguros

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Projeções divulgadas nos últimos três exercícios

Em 2003, a COPASA MG formulou seu Planejamento Estratégico com ampla participação de seu corpo gerencial, empregados e demais *stakeholders*. No início de 2006 foi realizada a primeira revisão desse Planejamento, tendo sido introduzidas modificações e atualizações que permitiram à Companhia adequar-se à nova realidade na qual estava inserida, marcada principalmente pela operação do *Initial Public Offering (IPO)* que se realizou em fevereiro daquele ano.

A promulgação da Lei do Saneamento em 2007, a criação da Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais - ARSAE MG em 2009 e outros fatores conjunturais tornaram necessária uma nova revisão do Planejamento Estratégico, de forma a assegurar o desenvolvimento da Companhia nos próximos anos.

Assim, em 2009 foram, novamente, revisados os valores e princípios organizacionais (negócio, missão, visão, princípios, crenças, valores, políticas e diretrizes), os objetivos estratégicos e o Mapa Estratégico, visando o fortalecimento da cultura de excelência empresarial, a criação de valor e o desenvolvimento sustentável da Companhia. Já no ano seguinte, a COPASA MG atualizou o seu sistema de gestão, criando um módulo específico do *Balance Scorecard*, aperfeiçoando o monitoramento e o planejamento das ações para implementação do novo Mapa Estratégico.

Em outubro de 2010, conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 08/10/2010, foram divulgadas as metas de obtenção de concessões para o período de 2010 a 2013, conforme destacadas abaixo:

Expansão de Mercado: Metas para ampliação das concessões para o período de 2010 a 2013:

I- Ampliar as concessões de esgoto onde a Companhia já detém a concessão de água

➤ Grupo de cidades com população superior a 15 mil habitantes:

Concessões a assinar até 2013	Total
Nº de municípios	31
População (mil)	1.500

➤ Grupo de cidades com população inferior a 15 mil habitantes:

Concessões a assinar até 2013	Total
Nº Municípios	93
População (mil)	600

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

II - Ampliar as concessões de água e esgoto

- **Grupo de cidades com população superior a 15 mil habitantes, sendo que todas se encontram em negociação.**

Concessões a assinar até 2013	Total
Nº Municípios	31
População (mil)	1.400

Vale ressaltar que a COPASA MG não divulga *guidance* da receita, custos e resultados. Assim, para que haja uma melhor compreensão da Companhia, abaixo quadro com alguns indicadores registrados nos últimos três exercícios sociais da Companhia:

Água (Controladora)	unidade	2012	2011	2010
População atendida	mil (média anual)	13.600	13.197	12.839
Número de economias	unidade (média anual)	4.423.219	4.281.626	4.151.394
Volume faturado	m ³	660.581.099	644.529.379	625.029.666
Receita total	R\$/mil	1.858.366	1.783.983	1.713.916
Tarifa média	R\$/m ³	2,81	2,77	2,74
Habitante por economia	unidade (média anual)	3,07	3,08	3,09
Receita por Economia	R\$/eco (média anual)	420,14	416,66	412,85

Esgoto (Controladora)	unidade	2012	2011	2010
População atendida	mil (média anual)	8.516	8.008	7.610
Número de economias	unidade (média anual)	2.798.293	2.610.770	2.478.662
Volume faturado	mil m ³	427.667.059	402.551.660	382.273.308
Receita total	R\$/mil	909.999	725.627	597.321
Tarifa média	R\$/	2,13	1,80	1,56
Habitante por economia	unidade (média anual)	3,04	3,07	3,07
Receita por Economia	R\$/eco (média anual)	325,20	277,94	240,99

Água + Esgoto(Controladora)*	unidade	2012	2011	2010
Custos e despesas totais	R\$/mil	2.005.527	1.754.302	1.630.926
Custos e despesas totais sem depreciação	R\$/mil	1.633.209	1.449.805	1.361.998
Custos e despesas totais por economia	R\$/eco (média anual)	277,72	254,53	245,99
Custos e despesas totais sem depreciação por economia	R\$/eco (média anual)	226,16	210,35	205,43

*Os custos estão sendo mostrados de forma conjunta (água + esgoto), tendo em vista que não há contabilização desses custos de forma desmembrada.

Na elaboração das projeções, é importante verificar que os resultados operacionais podem ser materialmente afetados por diversos fatores, cabendo-se destacar:

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

- **receitas operacionais:** as receitas variam em função de reajustes tarifários, da variação do consumo faturado e da assunção de novos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, expansão dos sistemas já existentes, bem como do início do tratamento de esgoto nas localidades onde é realizado apenas a coleta de esgoto.
- **custos dos produtos e serviços, despesas administrativas e comerciais:** com o marco regulatório do setor de saneamento, cabe ao ente regulador autorizar o repasse de tais custos às tarifas, dentro de limites relacionados a índices de inflação, conforme metodologia de reajuste tarifário que entrou em vigor em março de 2011. Assim, eventuais elevações nos custos e despesas em patamares superiores ao autorizado pela ARSAE MG poderão afetar adversamente o resultado operacional da Companhia.
- **políticas tributárias:** as regras referentes aos impostos incidentes sobre os serviços prestados pela Companhia, cabendo-se destacar o COFINS e PIS/PASEP poderão sofrer modificações ao longo dos anos e afetar diretamente nossas receitas, sobretudo se não houver autorização para repasse dessa alteração na tarifa.
- **ações judiciais ou processos administrativos:** no curso dos seus negócios, a Companhia é parte em diversos processos que podem ou não ter resultados favoráveis. Ademais, o valor total atualmente provisionado pode não corresponder aos valores econômicos das causas, podendo esses valores serem substancialmente superiores aos que se encontram provisionados. Caso o conteúdo econômico dessas ações seja superior ao valor atribuído pelos autores ou caso o valor total de nossas provisões não seja suficiente para fazer frente às contingências que se tornem exigíveis, poderemos incorrer em custos maiores do que os previstos, os quais, caso sejam significativos, poderão afetar negativamente os resultados da Companhia.

Quanto às projeções relativas a períodos ainda em curso, informar se as projeções permanecem válidas na data de entrega do formulário e, quando for o caso, explicar por que elas foram abandonadas ou substituídas

A Companhia está realizando a revisão de seu Planejamento Estratégico em que os Fundamentos Empresariais estão sendo redefinidos. A previsão é de conclusão até o final de 2013. Assim, novas metas estão sendo discutidas, levando-se em consideração a situação financeira da Empresa, assim como o cenário macroeconômico, o ambiente regulatório e as políticas para o setor de saneamento. Tais metas, assim que aprovadas pela administração da Companhia, serão divulgadas ao mercado.

Quanto às projeções relativas a períodos já transcorridos, comparar os dados projetados com o efetivo desempenho dos indicadores, indicando com clareza as razões que levaram a desvios nas projeções.

Em relação às metas divulgadas, a seguir quadros com os desempenhos observados:

Meta I- Ampliar as concessões de esgoto onde a Companhia já detém a concessão de água em cidades com população superior a 15 mil habitantes:

Concessões a assinar até 2013	Meta	Realizado até 30/09/2013*
Nº de municípios	31	08
População (mil)	1.500	600

* As demais estão em processo de negociação.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

➤ Grupo de cidades com população inferior a 15 mil habitantes:

Concessões a assinar até 2013	Meta	Realizado até 30/09/2013**
Nº Municípios	93	20
População (mil)	600	115

** As demais estão em processo de negociação.

II - Ampliar as concessões de água e esgoto

➤ Grupo de cidades com população superior a 15 mil habitantes, sendo que todas se encontram em negociação.

Concessões a assinar até 2013	Meta	Realizado até 30/09/2013***
Nº Municípios	31	-
População (mil)	1.400	-

***As concessões desse grupo estão em negociação.

Projeção de Investimentos para 2013

O valor dos investimentos previstos pela Controladora para o ano de 2013, conforme recomendação do Conselho de Administração em reunião realizada em 11 de janeiro de 2013, é de R\$ 900,0 milhões, sendo R\$ 235,0 milhões de recursos próprios e os R\$ 665,0 milhões com recursos de terceiros. Abaixo quadro com os valores dos investimentos previstos para 2013 e dos realizados até 30 de setembro de 2013:

Investimentos - (R\$ Milhões)	Previsto 2013	Realizado 9M2013
Água	256,7	233,8
Esgoto	600,7	407,6
Outros (desenvolvimento empresarial, bens de uso geral e outros)	42,6	8,6
Total	900,0	650,1

Já a subsidiária Copanor prevê investimentos de R\$ 150,0 milhões para 2013, sendo que os recursos serão repassados pelo Governo do Estado de Minas Gerais.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Programa Água da Gente - 2013-2016

Em 20 de março de 2013, foi divulgado o Programa “Água da Gente” detalhando os investimentos em saneamento a serem realizados no Estado de Minas Gerais no período de 2013 a 2016.

Esse Programa prevê investimentos da ordem de R\$ 4,55 bilhões nesse período, sendo R\$ 4,20 bilhões pela COPASA MG e R\$ 350,0 milhões pela subsidiária Copanor. Os investimentos referentes à Copanor serão realizados com recursos repassados pelo Governo do Estado.

Como resultado desse Programa, a previsão é que a população beneficiada com os serviços de abastecimento de água atinja 15,2 milhões de pessoas e com os serviços de esgotamento sanitário 10,1 milhões de pessoas ao final do período. Pretende-se também ampliar o percentual de esgoto tratado de 65% para 85% do esgoto coletado.

Os detalhes adicionais desse Programa estão descritos na apresentação disponível no link: www.copasa.com.br/ri.

Informações adicionais

A prestação dos serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário depende de outorgas específicas pelo poder público. As Concessões dos municípios operados pela COPASA MG são outorgadas por meio da celebração de Contratos de Programa, e anteriormente à Lei 11.445/2007, Contratos de Concessão e são firmados individualmente com cada município e demandam discussões com a sociedade em cada localidade, seja por meio de aprovação na Câmara Legislativa, Audiências Públicas, etc.

Os procedimentos para a negociação de concessões ocorrem da seguinte maneira: delegação pelo município da competência da organização, regulação e fiscalização dos serviços ao Estado, por meio de um Convênio de Cooperação; a regulação e fiscalização da prestação dos serviços pela Agência Reguladora ARSAE MG; e a delegação da competência da prestação dos serviços à COPASA por meio de um Contrato de Programa. Além disso, é obrigatória a existência de um Plano Municipal de Saneamento, instrumento exigido para validar o Contrato de Programa.

No que se refere à viabilidade econômico-financeira, para cada concessão a ser assumida é elaborado um estudo específico da concessão, bem como verificado o impacto desta concessão no retorno global da Companhia, de modo que em seu conjunto, essas concessões garantam à Empresa um retorno mínimo igual ou superior ao seu custo de capital.

Cabe à Diretoria Executiva a aprovação de novas concessões com exceção daquelas que porventura apresentarem um Valor Presente Líquido negativo ($VPL < 0$) que deverão ser submetidas à aprovação do Conselho de Administração.

Na elaboração do estudo de viabilidade de cada projeto adota-se o critério de receitas e despesas a valores nominais, que são corrigidos por índices de preços específicos pelo período de duração da concessão que é de 30 anos.

O valor presente dos fluxos de caixa dos projetos de concessão é calculado descontando-se o fluxo nominal esperado pelas taxas de inflação projetadas para, num segundo momento, trazer a valor presente os fluxos de caixa resultantes pelo Custo Médio Ponderado de Capital - WACC (real, pós taxa). Para cálculo desse custo a COPASA MG adotou a metodologia *Capital Asset Pricing Model (CAPM)*.

O custo de capital da Empresa será aferido sempre que houver qualquer alteração significativa das suas variáveis.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Companhia de Saneamento de Minas Gerais
– COPASA MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em

todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do período findo em 30 de setembro de 2012, obtidas das informações trimestrais – ITR daquele trimestre, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2012, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012, preparadas originalmente antes dos ajustes descritos na Nota 3, que foram efetuados para alterar essas informações financeiras de 2012, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do período findo em 30 de setembro de 2012 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, como preparadas originalmente, foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 30 de outubro de 2012 e 20 de fevereiro de 2013, respectivamente, sem ressalvas, com parágrafos de ênfase relacionados aos seguintes assuntos:

(i) as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso das demonstrações financeiras individuais da Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG, essas práticas diferem do IFRS somente no que se refere a avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto para fins de IFRS seria custo ou valor justo, e pela correção monetária dos itens dos ativos intangível e imobilizado até 31 de dezembro de 1997, não registrada pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e registrada para fins de IFRS.

(i) a partir de 20 de setembro de 1989, a Companhia passou a ser contribuinte, em regime especial, do imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS, relativamente ao fornecimento de água tratada. De acordo com a opinião de seus assessores jurídicos, para consecução da referida cobrança seriam necessários atos normativos específicos regulamentando o assunto. Até o presente momento, não há nenhuma definição por parte do Poder Executivo Estadual quanto aos critérios de cálculo e exigência de cobrança do referido imposto; bem como, este não é inserido no cálculo de tarifas da Companhia. Conseqüentemente, o referido imposto não vem sendo cobrado dos consumidores e também não vem sendo provisionado pela Companhia ou repassado ao Governo Estadual.

Como parte de nossa revisão das informações financeiras do período findo em 30 de setembro de 2013, revisamos também os ajustes descritos na Nota 3, que foram efetuados para alterar as informações financeiras constantes das Informações Trimestrais - ITR do período findo em 30 de setembro de 2012 e das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentadas para fins de comparação. Com base em nossa revisão, nada chegou ao nosso conhecimento de que tais ajustes não sejam apropriados ou não foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as Informações Trimestrais - ITR da Companhia referentes às cifras de 2012 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as informações financeiras daquele exercício tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 5 de novembro de 2013

PricewaterhouseCoopers Carlos Augusto da Silva
Auditores Independentes Contador CRC 1SP197007/O-2 "S" MG
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG